

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR  
Campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

**Projeto do Curso de Mestrado em Música**

Coordenador do grupo de trabalho: Prof. Dr. Fabio Guilherme Poletto

Coordenador do projeto: Prof. Dr. Fabio Scarduelli

Curitiba

2016

## **Tela 1 – Identificação da Proposta/Curso**

Nome do Programa: Música

Área Básica: Linguística, Letras e Artes

Área de Avaliação: Artes/Música

Tem Graduação na área ou em área afim? Sim

Ano início da graduação: 1968

Nível do(s) curso(s) proposto(s): Mestrado Acadêmico

Situação: Em projeto

Histórico da Proposta na CAPES: Proposta Reapresentada

## Tela 2: Instituições de Ensino

Dados do Coordenador:

CPF: 024929019-71

Nome: Fabio Scarduelli

e-mail: fabio.scarduelli@unespar.edu.br

Dados da IES:

**CEP:** 80060-030

**Endereço:** Rua Comendador Macedo, 254

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Curitiba – PR

**URL:** <http://www.embap.pr.gov.br/>

**E-mail Institucional:** [mestrado.musica@unespar.edu.br](mailto:mestrado.musica@unespar.edu.br)

**Telefone:** 3017-2069 (Secretaria Pós-Graduação); 3017-2072 (Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação)

**FAX:** (41) 3017-2070

## Tela 3 – Caracterização da Proposta

### Contextualização Institucional e Regional da Proposta

#### 1. Importância do projeto no contexto do plano de desenvolvimento da IES

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição pública de ensino superior, criada em 2001 e que vem gradativamente consolidando suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da criação coletiva de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este documento contém as principais diretrizes assumidas pela Instituição e em consonância com estas diretrizes, a UNESPAR vem congregando esforços no sentido de fortalecer a estruturação de sua política para Pesquisa e Pós-Graduação. Essas intenções vêm sendo concretizadas por série de ações institucionais que objetivam aumentar, qualificar e divulgar a produção acadêmica, para que a Universidade tenha sua excelência reconhecida por seus pares.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação vêm estimulando, por meio da implementação de ações específicas, cultura de pesquisa nas mais diferentes áreas atendidas pela universidade. De maneira mais específica, tem se buscado criar as condições necessárias para a concretização dos objetivos firmados no PDI, que visam, em linhas gerais: I) ampliar e consolidar os Grupos de Pesquisa cadastrados pela Instituição, visando implementar Programas de Mestrado e Doutorado; II) fortalecer os programas de Pós-Graduação existentes, aprimorando mecanismos de acompanhamento, avaliação continuada e assessoria, bem como valorizar a Orientação como atividade docente; III) apoiar a criação e consolidação de Eventos Científicos e Artísticos e, simultaneamente, ampliar a divulgação da pesquisa em veículos de reconhecido mérito científico nacional e internacional; IV) internacionalizar ações por meio do apoio à capacitação docente em programas de pós-doutoramento e intercâmbio com pesquisadores nacionais e estrangeiros, bem como pelo incentivo à presença de professores visitantes.

Destacam-se três eixos principais desta política, disponibilizados para a comunidade acadêmica por meio de Programas Institucionais e Editais internos, em sistema de fluxo contínuo:

#### I - Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica – PIC da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, cujo Regulamento foi aprovado em Conselho Universitário em dezembro de 2013, constitui-se em um conjunto de ações destinadas a propiciar condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, em nível de Iniciação Científica. Tem como objetivos específicos: I – incentivar a participação de alunos dos cursos de Graduação e da Educação Básica em projetos de pesquisa de Iniciação Científica - IC; II – desenvolver em alunos de Ensino Superior e da Educação Básica o pensamento e a prática científica, artística e cultural, com a orientação de pesquisadores qualificados; III – contribuir para ampla formação de pesquisadores; IV - contribuir para a redução do

tempo médio de permanência dos alunos na Pós-Graduação; V - possibilitar maior interação entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação; VI - qualificar alunos para os Programas de Pós-Graduação; VII – promover a disseminação e divulgação dos resultados da pesquisa desenvolvida. O PIC/UNESPAR é constituído pelas seguintes modalidades: I - Iniciação Científica com Bolsa; II - Iniciação Científica Voluntária. Este Programa tem sido financiado por meio de bolsas de estudo pela Fundação Araucária/PR e pelo CNPq, além da cota institucional da UNESPAR, sendo distribuídas da seguinte forma no último triênio:

PIC 2013-2014: 145 bolsas Fundação Araucária + 15 CNPq + 6 PRPPG = 166

PIC 2014-2015: 147 Fund.Araucária + 17 CNPq = 164

PIC 2015-2016: 158 Fund.Araucária + 17 CNPq = 175

Além desses mecanismos, o PIC conta ainda com recursos destinados para o apoio na execução de pesquisas de iniciação científica aprovadas nos processos anuais de seleção, mediante a concessão de auxílio para financiamento de itens de custeio e capital. O PIC/UNESPAR promove ainda, seu próprio evento interno para disseminação das pesquisas produzidas, o Encontro Anual de Iniciação Científica – EAIC.

II – Incentivo à produção intelectual e sua difusão:

Desde sua criação e em consonância com os termos de seu PDI, a UNESPAR tem envidado esforços para estruturar políticas para o incremento da produção intelectual de seus docentes. Tais políticas, disponibilizadas para a comunidade acadêmica por meio de editais internos, têm por objetivo a produção de conhecimento de ponta nas diversas áreas de sua atuação bem como a constituição de massa crítica para a criação de seus próprios programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Constituem eixos desta política:

i - Editais de apoio à publicação de artigos em periódicos científicos. Visam apoiar despesas com tradução, revisão e taxas de publicação/submissão de manuscritos submetidos a periódicos qualificados nos estratos A1, A2 e B1 na área de conhecimento do requerente, tendo como referência o sistema Qualis (CAPES);

ii – Editais de apoio à Publicação de Coletâneas Científicas. Visam apoiar financeiramente a produção de coletâneas científicas organizadas por docentes efetivos, objetivando a constituição e o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR.

iii – Editais de apoio à participação em Eventos Científicos. Esta política institucional visa incentivar a divulgação de resultados de pesquisas em eventos científicos de maior relevância, qualificados pelos parâmetros de classificação de eventos expressos pelos Documentos de Área. Por meio de editais em sistema de fluxo contínuo, constituem apoio fundamental para viabilizar a participação de docentes efetivos da UNESPAR na apresentação de trabalhos em eventos científicos e/ou artísticos em suas respectivas áreas de conhecimento, contribuindo para a divulgação da produção científica da UNESPAR. Conta com editais específicos para os docentes e discentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação já em funcionamento para apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais.

### III – Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada

Esta política tem como objetivo promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação dos docentes efetivos da UNESPAR, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de pesquisas nas diferentes Áreas do Conhecimento. Por meio de editais internos, têm concedido apoio para financiar itens de capital, compreendendo equipamentos e material permanente cuja aquisição seja devidamente justificada como essencial para o desenvolvimento da pesquisa. Como desdobramento desta política, a Instituição participou da CHAMADA PÚBLICA 06/2015 da Fundação Araucária, em parceria com a CAPES, denominada Programa Bolsa-Técnico. Este Programa tem sido fundamental para estruturar atividades relacionadas aos Laboratórios de Pesquisa Multiusuários dos diferentes *campi* da instituição. Neste sentido, é de fundamental importância para a constituição do futuro PPG-MUS ora proposto a estruturação do LAMUSA – Laboratório de Áudio, Música e Sonologia, vinculado ao Campus de Curitiba I e que teve aprovada bolsa para técnico de nível superior, destinado a exercer atividades de assessoramento aos Grupos de Pesquisa e Grupos de Trabalho em *Stricto Sensu*, visando potencializar o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Como resultado destes esforços institucionais, a UNESPAR obteve aprovação da CAPES para credenciamento de três cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* atualmente em funcionamento. São eles:

- Formação Docente Interdisciplinar – PPIFOR

Área: Ensino

Campus: Paranavaí-PR

- Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD

Área: Interdisciplinar

Campus: Campo Mourão-PR

- Profissional em História - ProfHISTÓRIA

Área: História

Campus: Campo Mourão-PR

Além disso, estão em atividade doze Grupos de Trabalho envolvidos na elaboração de projetos de cursos de Mestrado nas diversas áreas de conhecimento atendidas pela Instituição, a saber: Ensino das Artes, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas, Cinema, Educação, Ensino de Matemática, Ensino, Geografia, História, Letras, Música, Saúde.

Por sua vez, a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Campus de Curitiba I da UNESPAR, vem realizando ações nos últimos anos, no intuito de consolidar suas atividades acadêmicas e fortalecer a compreensão das especificidades da Pesquisa em Arte. Essa trajetória começou a ser traçada com a implantação de cursos de Pós-Graduação em nível *Lato Sensu* a partir de 1992. Desde então o Campus promove a formação continuada de Especialistas em práticas interpretativas (solista e de câmara), pedagogia instrumental, história, estética e educação musical.

Além dessa ação, a organização de eventos de pesquisa iniciou-se em 1995, com a *Jornada de Iniciação Científica da Belas*, evento que passou a ser denominado *Fórum de Pesquisa Científica em Arte* no ano de 2002 e, finalmente 2013, *Fórum de Pesquisa em Arte*. Outra iniciativa institucional vinculada à pesquisa tem sido o *Simpósio Acadêmico de Violão*, realizado anualmente desde 2007, constituindo espaço privilegiado para o intercâmbio violonístico em âmbito nacional e internacional. O evento se notabiliza pela qualificada agenda de concertos, *masterclasses* e palestras, mobilizando intérpretes profissionais, professores, *luthiers*, estudantes de Graduação e Pós-Graduação do Brasil (das 5 regiões brasileiras) e do exterior (Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Portugal, México, Colômbia, Argentina), e público em geral. Além disso, o *Simpósio Acadêmico de Violão* tem se destacado por concretizar a divulgação de pesquisa e reflexão sobre o violão, seus repertórios, perspectivas de ensino, intersecções com a estética e história da cultura, entre outras temáticas. Para 2017 está prevista a realização da sua IX edição, igualmente parametrizada pelos critérios Capes para classificação de eventos.

Além destes, foram promovidas três edições do *Simpósio Acadêmico de Flauta Doce*, em 2008, 2013 e 2015 respectivamente, sempre com financiamento da Fundação Araucária. O evento tem como propósito refletir sobre assuntos referentes à flauta doce na área de práticas interpretativas, da musicologia e da educação musical e suas interfaces. Abrange aspectos acadêmicos e artísticos, pesquisa e performance, com atividades abertas à comunidade tais como: comunicação de pesquisas, palestras, fóruns de discussão, *masterclasses*, oficinas de grupos de flauta doce e concertos.

O crescimento da importância dos eventos de pesquisa ganhou envergadura com a criação do SIMN – *Simpósio Internacional de Música Nova e Computação Musical*. Idealizado e organizado pelo Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova, abrigado no Campus de Curitiba I, o evento tem se consolidado como um dos principais em sua área no país. De abrangência internacional, o SIMN tem como principal objetivo a difusão da música contemporânea, em seus mais variados meios expressivos e enfatizando as conexões entre arte e tecnologia. Em suas duas edições (2012-2014) o evento contou com participantes do Brasil, Europa (Alemanha, Hungria, Grécia) e América do Norte (EUA, Canadá), compreendendo concertos (com várias estreias mundiais de obras), conferências, *masterclasses* e oficinas de composição e performance. A terceira edição ocorrerá no segundo semestre de 2016.

É importante ressaltar, que os eventos citados incluem a divulgação *online* dos trabalhos apresentados, a avaliação dos trabalhos submetidos por comissões científicas constituídas por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e Anais com ISSN (*Fórum de Pesquisa em Arte*; *Simpósio Acadêmico de Violão*).

A partir de 2006 também foram firmados acordos de capacitação docente, resultando na associação com Escola de Música da Universidade Federal da Bahia - UFBA para a criação de um Mestrado Interinstitucional em Música - Práticas Interpretativas (Clarinete, Flauta Transversa, Violão, Piano, Trompete e Regência). Como resultado dessa parceria, formaram-se 14 novos mestres para a Instituição. Em 2010, por meio da AÇÃO INDUZIDA CAPES/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA Nº 01/2010, a Instituição associou-se ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, na criação de um Doutorado Interinstitucional em Música – Práticas

Interpretativas (Violão, Piano), Educação Musical e Composição. Como resultado dessa ação, 6 novos doutores estão em fase final de elaboração de seus trabalhos, sendo prevista sua total incorporação à instituição até o final de 2016.

A partir de 2011, o Campus de Curitiba I passou a dinamizar as políticas internas para a estruturação da Pós-Graduação, estimulando a formação de Grupos de Pesquisa e a participação de docentes em eventos. O ingresso de novos professores doutores por meio de concurso público possibilitou substancial renovação dos quadros docentes, com profissionais já inseridos no universo da pesquisa, entendida como atividade central em suas carreiras de docentes-pesquisadores. Assim, a Instituição conta atualmente com 22 doutores atuando na área da música e outros 6 em fase de doutoramento. Desta forma, o aumento da porcentagem de doutores no quadro de docentes do Campus de Curitiba I sinaliza boas possibilidades de crescimento e expansão da Pós-Graduação em Música.

Por sua vez, a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Campus de Curitiba II da UNESPAR, abriga os cursos de Licenciatura em Música, Bacharelado em Música Popular e Bacharelado em Musicoterapia. O corpo docente deste campus conta com 07 professores doutores e uma professora em fase de doutoramento, dois quais 03 integram o atual projeto de mestrado. O campus possui histórico de cursos de Pós-graduação em nível de especialização *Lato Sensu* nas áreas de Música Popular Brasileira, Especialização Interdisciplinar em Arte e Ensino das Artes. Além disso, organiza com regularidade os seguintes eventos: *Simpósio de Música*, *Encontro de Pesquisa Interdisciplinar em Arte*, *Encontro de Musicoterapia* e o *Seminário de Pesquisa em Artes*.

Em síntese, a Universidade Estadual do Paraná entende que a consolidação da Pesquisa é fator determinante para a melhoria da qualidade dos cursos ofertados. Neste sentido, e em consonância com o Parecer CES/CFE 977 de 1965, reitera a importância da Pós-Graduação como ação estratégica para oferecer o “o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária”. Neste sentido, a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Música como ora proposto é considerada como o passo decisivo para a inserção da Instituição em nova fase de seu desenvolvimento.

## **2. Caracterização da demanda a ser atendida**

A demanda a ser atendida no Curso de Mestrado em Música da UNESPAR será de alunos egressos de cursos superiores de música, oriundos das modalidades tradicionalmente oferecidas: composição, práticas interpretativas, licenciatura e regência. A criação do curso de Mestrado em Música da UNESPAR tem como meta atender tanto a profissionais recém formados nos cursos de graduação, quanto aqueles que desempenham seu ofício há mais tempo e que desejam incrementar sua qualificação acadêmica. Em ambos os casos, esses profissionais possuem o perfil de professores e/ou artistas. Proporcionar essa qualificação no campo da pesquisa é



fundamental para que suas frentes de atuação tenham ganhos qualitativos, com maior riqueza de conteúdos artísticos, teóricos e metodológicos, além da compreensão crítica de seu papel para a sociedade. Inicialmente esta demanda será de egressos dos cursos de graduação em música do estado do Paraná e da região sul do Brasil. Mas também se vislumbra a possibilidade da vinda de estudantes de outros estados da federação e países vizinhos, como já ocorre no âmbito das graduações em música oferecidas pela UNESPAR.

### **3. Relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais**

É histórica a carência brasileira de profissionais qualificados para atuar nos mais diversos campos de trabalho e produção. A abertura de cursos em nível de Pós-Graduação constitui política fundamental para as estratégias de inserção do país nos quadros do desenvolvimento cultural e científico global. A atuação desses novos pesquisadores no âmbito da educação, da cultura e da investigação traz impacto considerável em todo processo artístico, cultural e educacional da região. Contudo, a oferta de políticas para a qualificação continuada de profissionais sofre carências e assimetrias em termos quantitativos entre cursos de graduação e pós-graduação em música na região sul do Brasil. Constata-se baixa oferta de vagas na Pós-graduação, considerando-se a quantidade significativa de vagas nas graduações existentes. Ao mesmo tempo, esta oferta não é distribuída de maneira proporcional. Nesta região, um total de 19 Instituições de Ensino Superior oferecem cursos de graduação em música reconhecidos pelo MEC. São elas:

- Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS); Universidade de Passo Fundo (UPF), Centro Universitário Metodista de Porto Alegre (IPA)
- Santa Catarina: Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e Fundação Regional Universidade de Blumenau (FURB);
- Paraná: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Campus I – UNESPAR), Faculdade de Artes do Paraná (Campus II – UNESPAR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Pontifícia Universidade Católica (PUC), Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA), Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel (FACIAP). (Fonte: IGC-INEP, 2012)

Em contrapartida, a oferta de vagas nos Programas de Pós-Graduação stricto-sensu existentes na área não acompanhou o desenvolvimento histórico da oferta de cursos de Graduação, sendo limitada a apenas três Programas, localizados nas capitais de cada um dos estados da região:

Rio Grande do Sul: PPGMUS/UFRGS

Santa Catarina: PPGMUS/UDESC

Paraná: PPGMUS/UFPR.

No caso do estado do Paraná, este descompasso é ainda mais considerável, pela existência de oferta de oito cursos de graduação que, somados totalizam mais de 50% da disponibilidade de vagas de Graduação para apenas um Programa de Pós-Graduação existente. A consequência dessa disparidade é a excessiva demanda constatada anualmente nos exames de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, cuja média de inscrições por ano é de aproximadamente 50 candidatos, para uma oferta de 15/16 vagas por ano. Tendo em vista a abertura do curso de Doutorado em Música pela UFPR, o número de vagas no mestrado desta instituição diminuiu a partir do ano de 2015. Isso se explica em função de que os docentes credenciados passaram a dividir o número de vagas de orientação entre os candidatos ao mestrado e ao doutorado. Em consequência da inexistência de vagas suficientes para atender à alta demanda, verifica-se migração de estudantes para outros estados, principalmente São Paulo. Assim, a demanda regional não atendida causa pressão sobre programas de Pós-Graduação de outras regiões igualmente saturadas, representando obstáculo relevante para o desenvolvimento regional. Some-se a isso o fato de a cidade de Curitiba constituir polo regional de produção em música e áreas correlatas (como audiovisual e teatro). Neste sentido, a criação de um curso de Mestrado em Música como ora proposto pode contribuir para a correção das assimetrias apontadas. Ao mesmo tempo, a formação de pesquisadores e profissionais qualificados pode influenciar de forma decisiva no incremento das indústrias criativas, no estudo e conservação do patrimônio cultural e artístico, bem como na discussão e proposição de políticas culturais, constituindo ação fundamental para o desenvolvimento regional e do país como um todo.

## Histórico do Curso

O projeto de um curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado para a área de Música constitui corolário de um processo de continuados esforços do Campus de Curitiba I da UNESPAR para consolidar a pesquisa nessa área de conhecimento.

As ações de desenvolvimento de cursos *Lato Sensu* e eventos já citados que compreendem práticas de pesquisa, fortaleceram a convicção de que a Instituição se encontrava preparada para a submissão de uma proposta de Mestrado em Música junto à CAPES, o que ocorreu nas chamadas de 2012 e 2015. Infelizmente, as propostas apresentadas foram rejeitadas, tendo em vista fragilidades apontadas pelos membros do CTC da área. A partir dos pareceres oferecidos à Instituição, os esforços para a criação de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música foram renovados. O parecer do CTC/ES para a proposta de 2012 indicou evidências de que a proposta deveria ganhar maior consistência, com o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa atuantes, o estímulo à realização de parcerias e projetos de pesquisa interinstitucionais, bem como a criação e a participação de docentes em eventos relevantes para a área. Neste período, diversas ações foram efetivadas e resultaram no aumento da produção intelectual qualificada e maior regularidade dessa produção no triênio 2012-2014. Além disso, a atenção conferida à necessidade de experiência em orientações por parte do corpo docente resultou no estímulo a essas práticas em projetos de Iniciação Científica,

Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização *lato sensu*, verificando-se ainda, casos de orientação em nível de Mestrado e Doutorado.

O redimensionamento da proposta inicial compreendeu a constituição de um novo Grupo de Trabalho, que participou ativamente de iniciativas institucionais para discussão e consolidação da Pesquisa e Pós-Graduação no contexto da UNESPAR. Essas iniciativas se constituíram sob a forma de Seminários de Pesquisa e Pós-Graduação, realizados em encontros coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da universidade, ao longo do período 2011-2015. Pode-se afirmar que essas iniciativas fortaleceram a capacidade de articular proposta condizente com a importância da Instituição no contexto regional. Ressalta-se, portanto, que a constituição da UNESPAR e a consequente união de 7 faculdades isoladas em uma única universidade, permitiu a otimização de recursos humanos e de infraestrutura. Com isso, a abertura de um curso de pós-graduação passou a ser articulada por dois *campi* da mesma instituição: Campus de Curitiba I (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) e Campus de Curitiba II (Faculdade de Artes do Paraná).

Já o parecer para a proposta de 2015 apontou novas fragilidades no Projeto, que passaram a ser objeto de novos estudos e foram finalmente reelaborados. Assim, o projeto de Curso de Pós-Graduação em Música ora apresentado aponta melhorias e ajustes em relação à proposta submetida em 2015. Elas buscam corrigir as críticas formuladas pelo CTC/ES, assinaladas entre aspas. São elas:

- Crítica: *“Há acesso ao JSTOR, mas não se explicita na proposta o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, apesar de existirem dois programas de pós-graduação em funcionamento na UNESPAR, como relatado na proposta”*.  
Revisão: O Portal de Periódico da CAPES já está disponível para utilização da UNESPAR. Como o convênio foi firmado poucos meses depois da submissão de nossa proposta em 2015, este item não foi incluído no Projeto, agora devidamente descrito na Tela 12 (Infraestrutura).
- Crítica: *“O perfil do egresso, entretanto, desvincula pesquisa de docência ao afirmar que o egresso “poderá atuar como pesquisador em entidades governamentais e/ou organizações não governamentais” e “também estará apto a exercer o magistério nos diversos níveis de formação, desde o ensino básico, passando por escolas especializadas de música (como conservatórios), no nível superior e na especialização lato sensu”, além de projetos sociais voltados à educação musical de jovens e crianças. Além disso, ao englobar diversos espaços de atuação, o perfil acadêmico da proposta fica comprometido ao se aproximar de um perfil de mestrado profissional (atuação em vários espaços que não o ensino superior). Cabe ressaltar que o mestrado não habilita para atuação na educação básica. Por fim, os objetivos constantes da proposta são diferentes daqueles apresentados no regimento do Programa”*.  
Revisão: Foram feitos ajustes em relação a este ponto no projeto, a partir de novas reflexões a respeito do perfil do profissional a ser formado.
- Crítica: *“Em relação à segunda linha, as explicações que a introduzem, os termos usados para nomeá-la e sua descrição apresentam imprecisões, não deixando claro se processos criativos são todo e qualquer processo de produção de conhecimento artístico (envolvendo composição e interpretação) ou se referem-se exclusivamente a práticas composicionais (como sugerem os termos que nomeiam a linha). Além disso, os aspectos pedagógicos mencionados nas*

*explicações introdutórias são reduzidos à pedagogia do instrumento na descrição da linha, deslocando o foco dos processos artísticos para os processos de ensino e a aprendizagem”.*

Revisão: A Linha de Pesquisa a qual se refere o parecer foi reformulada, buscando maior precisão na sua descrição.

- Crítica: *“Apesar de constar que houve adequação da descrição dos projetos em função das recomendações do CTC quando do primeiro envio da proposta, essa descrição ainda é problemática para a grande maioria dos projetos, já que os objetivos são pouco delimitados e faltam informações referentes aos aspectos teórico-metodológicos”.*

Revisão: A partir de encontros com consultores pesquisadores com ampla experiência na redação e elaboração de projetos, nos quais foram debatidos aspectos metodológicos e teóricos dos diferentes campos de pesquisa em música, os docentes constantes na proposta foram instados a revisar a descrição de seus Projetos de Pesquisa, visando delimitar com maior precisão as fragilidades apontadas.

- Crítica: *“A disciplina Tópicos Especiais em Processos de Ensino e Aprendizagem em Música, entretanto, não é adequada ao aprofundamento esperado na pós-graduação. Além disso, algumas referências se repetem em algumas disciplinas, comprometendo suas especificidades e sua contribuição para a formação dos mestrandos”.*

Revisão: essas fragilidades foram revisadas e corrigidas das seguintes maneiras: (i) retirada da disciplina *Tópicos Especiais em Processos de Ensino e Aprendizagem em Música* disciplina da grade curricular; (ii) revisão geral do ementário das disciplinas, com ênfase na exclusão de referências repetidas.

- Crítica: *“O Regimento prevê que, para serem credenciados, os docentes devem atender aos índices de produção estabelecidos pelo curso. Contudo, esses índices não foram apresentados na proposta, o que poderia justificar a produção declarada”*

Revisão: a partir do parecer recebido, foram realizados novos estudos do Documento de Área, bem como de regimentos de outros Programas de Pós-Graduação. Além disso, os aspectos quali-quantitativos da produção intelectual esperada do corpo docente foram discutidos conjuntamente em consultoria especializada. Como resultado, chegou-se à conclusão de que o estabelecimento de índices quantitativos de produção para credenciamento e descredenciamento de docentes não seria viável, especialmente em momento de consolidação da capacidade de pesquisa do Corpo Docente, atestada pelo próprio parecer do CTC ao projeto de 2015. Neste sentido, optou-se pela estruturação de Parâmetros qualitativos.

- Crítica: *“Considerando o número de artigos (17) e livros/capítulos publicados (12, sem considerar produções de cunho didático), a média de produção é de 0,8 trabalhos por docente por ano. Quatro artigos estão classificados nos estratos mais altos do Qualis (2 A1 e 2 A2); 3 são classificados como B1; 1 como B2; 1 como B3; 1 como B5; 2 como C; 4 não apresentam Qualis e 1 não identifica o periódico. A produção, predominantemente, circula em periódicos classificados nos estratos mais baixos ou ainda não classificados. Foram declarados somente 19 trabalhos completos em anais, grande parte em eventos locais e regionais, resultando na média de 0,53 trabalhos por docente por ano”.*

Revisão: considerando o parecer emitido, foi feita nova avaliação da produção intelectual dos docentes integrantes da proposta, chegando-se, no período do triênio 2013-2015, além das produções declaradas como mais importantes (estreladas), revelando os seguintes números:

Artigos em periódicos: A1: 8; A2: 2; B1: 3; B2: 1; B3: 1; B4: 3; B5: 2. Computamos 20 artigos publicados. Além disso, a circulação predominante do grupo está concentrada em periódicos nos estratos mais elevados.

Livros / capítulos publicados: 22.

Trabalhos completos em anais de eventos: 22.

## Cooperação e Intercâmbio

Como parte de seus esforços de internacionalização, a UNESPAR tem firmado convênios e acordos de cooperação institucional com as seguintes universidades:

### Paraguai:

Universidad Nacional del Este - UNE

Universidad Nacional de Caaguazú - UNCA

Universidad Nacional de Asunción - UNA

Universidad Nacional de Canindeyú - UNICAN

### Argentina:

Universidad de Palermo - Facultad de Diseño y Comunicación. Com esta Instituição já estão adiantadas as tratativas para publicação conjunta na área de Artes/Música.

Universidad Nacional Arturo Jauretche - UNAJ

### Portugal:

Instituto Politécnico do Porto

Universidade do Algarve

### Espanha:

Universidad de Almería

### França:

Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 - Accueil

De forma mais específica, convém citar convênios e parcerias já realizados por docentes e Grupos de Pesquisa integrantes desta proposta, em projetos de pesquisa e para a organização/realização de eventos científicos/artísticos:

### **Simpósio Acadêmico de Violão da Embap**

VIII Simpósio (2015)

- Parceria com a Royal Welsh College of Music & Drama (Cardiff – UK), que proporcionou a vinda do professor e concertista John Mills, para a realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a UNIRIO, que proporcionou a vinda do professor e concertista Nicolas de Souza Barros, para realização de palestra e concerto.
- Cooperação da Guitarras Ramirez de Madrid, que proporcionou a vinda da *luthier* Amália Ramirez, para realização de palestra sobre construção de instrumentos e a doação de um instrumento Ramirez para a EMBAP-UNESPAR.
- Parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, que proporcionou a vinda do professor Maurício Orosco para realização de palestra.

### **VII Simpósio (2013)**

- Parceria com a Folkwang Musikschule der Stadt Essen, em conjunto com o Goethe Institut, que proporcionou a vinda do professor e concertista Detlef Neumann, para a realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a Universidade Estadual de Campinas, que proporcionou a vinda da professora Maria Lúcia Pascoal para realização de palestra.
- Parceria com a Universidade Federal da Bahia, que proporcionou a vinda do professor Mario Ulloa, para realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, que proporcionou a vinda do professor Maurício Orosco para realização de palestra.
- Parceria com a Universidade Estadual de Campinas, que proporcionou a vinda do professor Gilson Antunes, para realização de palestra e concerto.

### **SiMN – Simpósio Internacional de Música Nova**

- *Art Mentor Foundation Lucerne*. A fundação Art Mentor Lucerne apoia o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN – Simpósio Internacional de Música Nova desde sua primeira edição em 2012. Em 2012, na primeira edição deste evento, a Art Mentor apoiou a vinda de Ralf Ehlers, violista do Arditti Quartet (Reino Unido), assim como a dos compositores Dániel Péter Biró (Canadá/Hungria), Rodolfo Coelho de Souza (USP) e James Correa (UFPEL). Em 2014, financiou a realização de concertos e masterclasses/workshops com o EXPERIMENTALSTUDIO des SWR (Alemanha) e seus 10 membros, entre eles performers, sound designers e compositores. Para a edição de 2016 (de 11 a 17 de setembro), aprovou também a vinda do compositor Hans Tutschku (Harvard University), Mivos Quartet (Estados Unidos), e o Duo Cardassi/Oliveira (Canadá/Brasil).
- *Goethe-Institut São Paulo*. Parceria entre o Goethe-Institut São Paulo com o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN 2016 – Simpósio Internacional de Música Nova. Firmada em 2016, a parceria prevê atividades de pesquisa e artística em uma ação para resgate da obra do compositor suíço Walter Smetak, famoso por sua experimentação na construção de instrumentos musicais.

- *Ernst von Siemens Musikstiftung*. Parceria com o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN 2014 – Simpósio Internacional de Música Nova, a Fundação Siemens aprovou em 2014 o apoio financeiro para a realização de concertos e masterclasses/workshops com os artistas Claus-Steffen Mahnkopf (Alemanha), Ermis Theodorakis (Grécia), Catarina Domenici (Brasil) e Tsilumos Ensemble (Canadá), além de suporte para questões logísticas e de marketing.

## **Tela 4 – Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**

### Área de Concentração: Música

A presente proposta de Mestrado estrutura suas atividades em uma única Área de Concentração: Música. Sua constituição parte do agrupamento de duas Linhas de Pesquisa bem definidas, sobretudo no que se refere ao perfil da produção e às afinidades de interesses investigativos dos pesquisadores que as compõem.

De um lado, portanto, há a perspectiva interdisciplinar que aborda a música como processo criativo ligado à performance, composição, leitura, escrita e escuta musical. No perfil da sua produção encontram-se temas relacionados a processos composicionais, sob a perspectiva da contemporaneidade, em seu contínuo diálogo com a performance; as práticas interpretativas, sejam elas relacionadas aos repertórios atuais, no diálogo com compositores contemporâneos, sejam na abordagem de repertórios históricos; e as questões relacionadas à percepção musical, enquanto processo cognitivo e de aprimoramento das habilidades do músico.

De outro lado, há a compreensão da música como construção sociocultural inserida em diferentes contextos temporais e geográficos. No perfil de sua produção, encontram-se temáticas ligadas à constituição dos cenários musicais contemporâneos e/ou de caráter histórico, que permeiam a circulação das obras musicais, de sua produção ao seu consumo/apropriação; o papel de músicos, artistas, intelectuais, instituições e demais mediadores na construção/negociação de sentidos, conceitos e relações entre música e política(s), identidade(s), subjetividade(s) em seus diferentes níveis.

Portanto, a Área de Concentração proposta articula-se em função de duas Linhas de Pesquisa complementares, em diálogo constante na construção do conhecimento em Música, seja ele de natureza prática e/ou teórica. Esta articulação entre as Linhas de Pesquisa na constituição de uma única Área de Concentração possibilita a atuação conjunta e complementar na construção crítica do saber.

### Linhas de Pesquisa

#### **Nome: Música e Processos Criativos**

Descrição/Caracterização: Estudos da música que consideram a relação do indivíduo com seus processos criativos, compreendidos como ideação inventiva e crítica das práticas da performance, escuta e composição. Investiga aspectos subjetivos e objetivos da criação musical, com ênfase nos seguintes temas: a) estudos de repertório em seus aspectos técnicos e estilísticos; b) leitura e escrita musical; c) investigações composicionais em seus aspectos poéticos e tecnológicos.

#### **Nome: Música, Cultura e Sociedade**

Descrição/Caracterização: Estudo crítico da música como construção sociocultural em diferentes contextos temporais e geográficos. Aborda: a) historiografias da música; b) etnografia de práticas musicais; c) música, políticas e instituições; d) música, identidades e subjetividades. Propõe a investigação da música em conexão com outras



subáreas ou mesmo disciplinas do conhecimento relacionadas com cultura e sociedade:  
história, filosofia, etnomusicologia, sociologia da música, estudos da música popular.

## Tela 5 – Caracterização do Curso

**Nome:** Música

**Periodicidade da seleção:** anual.

### **Objetivo do curso e Perfil do profissional a ser formado**

O Mestrado em Música da UNESPAR tem como objetivo formar profissionais qualificados para o exercício da docência e da pesquisa, com especificidades que são características das Linhas que o estruturam. Assim, há um perfil geral de formação do egresso com particularidades na capacitação de cada Linha de Pesquisa. De acordo com a grade de disciplinas, é previsto afinamento de conteúdos, dos mais gerais para os mais específicos. Dentre as disciplinas gerais, pertencentes ao núcleo comum, constam *Metodologia da Pesquisa em Música* e *Seminários de Pesquisa em Música*. Na primeira, está previsto o estudo crítico das principais abordagens e ferramentas de pesquisa, com aprofundamento de procedimentos metodológicos intrínsecos às diferentes subáreas da música. Nos *Seminários de Pesquisa em Música*, as discussões consistem em análise crítica e coletiva dos caminhos metodológicos, fundamentação teórica e revisão de literatura que envolve os projetos dos discentes. Tem por objetivo proporcionar debate mais amplo das especificidades de cada projeto de pesquisa, possibilitando aprofundamento das discussões que ocorrem no âmbito da orientação. A possibilidade da realização de Estágio Docente nos diversos cursos superiores oferecidos pela UNESPAR (Campi de Curitiba I e II) visa oferecer formação e preparação do mestrando para a docência.

O curso prevê ainda disciplinas de fundamentação teórica e metodológica conforme as especificidades de cada Linha de Pesquisa. Denominadas *Fundamentos dos processos de criação, performance e percepção musical* e *Fundamentos teóricos em música, cultura e sociedade*, estas disciplinas têm por objetivo oferecer ao mestrando base estrutural para a consolidação da fundamentação teórico-metodológica em seu processo de pesquisa. Para cada Linha de Pesquisa são oferecidas disciplinas eletivas de *Tópicos Especiais*, que visam proporcionar embasamentos mais específicos. Para a Linha 1 são previstas disciplinas de *Tópicos Especiais* abordando as teorias da performance e processos analíticos e criativos em música. Para a Linha 2 são previstas disciplinas de *Tópicos Especiais* abordando questões ligadas à história da música, etnomusicologia e música popular.

A disciplina de *Estudos Orientados* (orientação), obrigatória nos quatro semestres do curso, é organizada de forma a estruturar o trabalho individual com o orientador, consolidando o perfil do profissional da Linha de Pesquisa a qual pertence. É o debruçar-se sobre o objeto de pesquisa, como ponto de convergência de todo o afinamento que o curso visa direcionar, das discussões mais amplas às mais específicas. Na Linha 1, os trabalhos se concentram no estudo e na realização de processos criativos, seja na composição, performance, ou no estudo de aspectos cognitivos, com vistas à compreensão e aprimoramento de habilidades do músico. Nessa linha, o mestrando tem a oportunidade de uma orientação artística e acadêmica de forma articulada. Já na Linha 2, os trabalhos se concentram na discussão crítica da música enquanto produto sociocultural inserido em contextos temporais e geográficos diversos. A produção é fundamentalmente teórica e discute o papel e o perfil da música em suas relações com cultura e sociedade. Desta forma, o profissional resultante de

ambas as Linhas de Pesquisa tem em comum a capacitação de pesquisador e/ou docente. Pretende-se que a formação em nível de mestrado permita ao egresso melhor fundamentação para o exercício de atividades de docência e pesquisa nos campos da composição musical, performance, estudos da percepção, história da música, etnografia e etnomusicologia. Da mesma maneira, a partir da reflexão e da pesquisa realizadas ao longo do curso, terá maiores subsídios para a estruturação continuada de sua formação acadêmica em nível de doutorado.

**Total de Créditos para Titulação:** mínimo de 39 créditos

**Disciplinas:** 27 créditos.

**Tese/dissertação:** 12 créditos.

**Outro:** 3 créditos, obtidos por meio de Produção Qualificada.

**Vagas por seleção:** 10

**Equivalência horas aula/crédito:** 1 crédito = 15h/aula

# Tela 6 – Disciplinas

## Disciplinas Obrigatórias

**Código:** MMU01

**Denominação:** Metodologia de Pesquisa em Música

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor(es):** Ana Paula Peters, Cristiane Otutumi, Laize Guazina.

**Ementa:** Estudo da produção do conhecimento em música. Estudo das/os principais a) abordagens quantitativa, qualitativa e mista; b) métodos, técnicas e ferramentas nas diferentes subáreas da pesquisa em música. Abordagens tradicionais, colaborativas e participativas; fontes e difusão da pesquisa em música. Tendências atuais dos caminhos teórico-metodológicos da pesquisa em música.

### **Bibliografia:**

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª Ed. São Paulo: Editora Guazzelli, 2000.

AMARAL, Kleide Ferreira do. Pesquisa em Música e Educação. São Paulo: Loyola, 1991.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 2ª Ed. São Paulo: Makron, 2000.

BUDASZ, Rogério (Org.). Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas. Vol.1. Goiânia: ANPPOM, 2009.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria C. de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.

FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Edit. FGV, 2006.

FREIRE, Vanda (org). Horizontes da Pesquisa em Música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2012.

HARRISON, Klisala; MACKINLAY, Elizabeth; PETTAN, Svanibor. Applied ethnomusicology: historical and contemporary approaches. Cambridge Scholars Publishing: Newcastle, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAVILLE, C; DIONE, J. A construção do saber; manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro, Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento, 7ª Ed. RJ: Lamparina, 2007.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores associados, 2006.

**Código:** MMU02

**Denominação:** Seminários de Pesquisa em Música

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** Metodologia de Pesquisa em Música

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** André Acastro Egg, Fabio Scarduelli, Orlando Fraga.

**Ementa:** Seminários de acompanhamento e reflexão sobre os projetos de pesquisa propostos pelos discentes do programa. Análise crítica e coletiva dos caminhos metodológicos, fundamentação teórica e revisão de literatura que envolve cada objeto de pesquisa.

**Bibliografia:**

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BIANCHETTI, Lucidio. A bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2006.

BIANCHETTI, Lucidio. MEKSENAS, Paulo. (orgs.) A trama do conhecimento. Teoria, método e escrita em ciência e em pesquisa. Campinas: Papirus, 2008.

BUDASZ, Rogerio. KELLER, Damian. (orgs.) Criação musical e tecnologias: teoria e prática interdisciplinar. Série Pesquisa em Música no Brasil volume 2. Goiânia: ANPPOM, 2010.

CUPANI, Alberto. Crítica do positivismo e o futuro da filosofia. Florianópolis: Editora da UFSC, 1985.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. Coleção Estudos, nº 85.

KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martin Fontes, 1987.

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso. Petrópolis: Vozes, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. História e música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RAY, Sonia (org.) Formação e avaliação de pesquisadores e docentes em música no Brasil. Goiânia: Vieira, 2011.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área da música: um estado da arte (1988-2013). Série Pesquisa em Música no Brasil, volume 4. Porto Alegre: ANPPOM, 2015.

VOLPATO, Gilson. BARRETO, Rodrigo. Elabore projetos científicos competitivos. Botucatu-SP: Best Writing, 2014.

**Código: MMU03**

**Denominação:** Estudos Orientados I

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** semestral

**Professor (es):** todos os docentes.

**Ementa:** Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística-teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

**Bibliografia:**

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

**Código: MMU04**

**Denominação:** Estudos Orientados II

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** Aprovação na Disciplina Estudos Orientados I

**Periodicidade:** semestral

**Professor (es):** todos os docentes.

**Ementa:** Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística-teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

**Bibliografia:**

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

**Código:** MMU05

**Denominação:** Estudos Orientados III

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** Aprovação na Disciplina Estudos Orientados II

**Periodicidade:** semestral

**Professor (es):** todos os docentes.

**Ementa:** Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística-teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

**Bibliografia:**

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

**Código:** MMU06

**Denominação:** Estudos Orientados IV

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** Aprovação na disciplina Estudos Orientados III

**Periodicidade:** semestral

**Professor (es):** todos os docentes.

**Ementa:** Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística-teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

**Bibliografia:**

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

### **Disciplinas Eletivas**

#### **Linha 1: Música e Processos Criativos**

**Código:** MMU07

**Denominação:** Fundamentos dos processos criativos em música

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Felipe de Almeida Ribeiro; Fabio Scarduelli; Cristiane Hatsue Vital Otutumi.

**Ementa:** Estudo de textos fundamentais a respeito da criação, performance e escuta em música. Investigação e discussão de escritos de compositores, intérpretes e teóricos com a finalidade do desenvolvimento de referenciais para as pesquisas dos alunos.

AIELLO, R. (Ed.). Musical Perceptions. New York: Oxford University Press, 1994.



BOULEZ, Pierre. *Orientations: Collected Writings*. London: Faber and Faber, 1986.

CAGE, John. *Silence – Lectures and Writings by John Cage*. Middletown: Wesleyan University Press, 1973.

CONE, Edward T. *Musical form and musical performance*. New York: Norton & Company, 1968.

DEBUSSY, Claude. *Monsieur Croche*. Paris: Gallimard, 1987.

DEUTSCH, Diana (ed.). *The psychology of music*. 3 ed. London: Academic Press, 2013.

DUNSBY, Jonathan. *Performing Music: shared concerns*. Oxford: Claredon Press, 1995.

FELDMAN, Morton. *Give my regards to Eighth Street – Collected Writings of Morton Feldman*. Cambridge: Exact Change, 2000.

GORDON, Edwin E. *Teoria da aprendizagem musical – competências, conteúdos e padrões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

HARGREAVES, D. J. *The developmental psychology of music*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ILARI, B. S. (Org). *Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção*. Curitiba: Editora da UFPR, 2013.

KARPINSKI, G. S. *Aural skills acquisition: the development of listening, reading, and*

KELLER, Hermann. *Phrasing and articulation: a contribution to a rhetoric of music*. New York: Norton & Company, 1973.

MENEZES, Flo. (Org). *Música Eletroacústica – Histórias e Estéticas*. São Paulo: Edusp, 2009.

PARNCUTT, Richard; McPHERSON, Gary E. *The science and psychology of music performance*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

PARTCH, Harry. *Genesis of a Music*. New York: Da Capo Press, 1974.

*performing skills in college-level musicians*. New York: Oxford University Press, 2000.

PRATT, G. *Aural Awareness: Principles and Practice*. Milton Keynes: Open University Press, 1990.

REICH, Steve. *Writings on Music 1965-2000*. New York: Oxford University Press, 2002.

RINK, John. *Musical performance: a guide to understanding*. New York: Cambridge University Press, 2002.

RINK, John. *The practice of performance: studies in music interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SCHAEFFER, Pierre. *Tratado de los objetos musicales*. Madrid: Alianza Editorial, 1988.

SCHOENBERG, Arnold. *The musical idea and the logic, technique, and art of its presentation*. Bloomington: Indiana University Press, 2006.

SLOBODA, J. A. *Generative processes in music: the psychology of performance, improvisation, and composition*. New York: Oxford University Press, 2005.

SLOBODA, John A. *A mente musical: psicologia cognitiva da música*. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

SLOBODA, John; LEHMANN, Andreas; WOODY, Robert. *Psychology for Musicians*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

STOCKHAUSEN, Karlheinz. *The Concept of Unity in Electronic Music. Perspectives of New Music, Vol.1, No.1, (Autumn, 1962), pp. 39-48*

TAKEMITSU, Toru. *Confronting Silence – Selected Writings*. Berkeley: Fallen Leaf Press, 1995.

**Código: MMU08**

**Denominação:** Tópicos especiais em performance musical

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Fabio Scarduelli; Orlando Cezar Fraga.

**Ementa:** Estudo do preparo e realização da performance, com ênfase nas etapas, particularidades e problemas típicos desta atividade. Leitura de autores que abordam esta temática e análise de materiais audiovisuais que permitam estabelecer reflexões críticas sobre os diversos elementos que compõem o fazer musical.

**Bibliografia:**

CONE, Edward T. Musical form and musical performance. New York: Norton & Company, 1968.

DUNSBY, Jonathan. Performing Music: shared concerns. Oxford: Claredon Press, 1995.

KELLER, Hermann. Phrasing and articulation: a contribution to a rhetoric of music. New York: Norton & Company, 1973.

PARNCUTT, Richard; McPHERSON, Gary E. The science and psychology of music performance. Oxford: Oxford University Press, 2002.

RINK, John. Musical performance: a guide to understanding. New York: Cambridge University Press, 2002.

RINK, John. The practice of performance: studies in music interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SLOBODA, John A. A mente musical: psicologia cognitiva da música. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

SLOBODA, John; LEHMANN, Andreas; WOODY, Robert. Psychology for Musicians. Oxford: Oxford University Press, 2007.

**Código:** MMU10

**Denominação:** Tópicos especiais em análise musical

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Felipe de Almeida Ribeiro; Orlando Cezar Fraga.

**Ementa:** Apreciação de técnicas analíticas e composicionais enquanto suporte para a interpretação e criação musicais. Estudo de conceitos e parâmetros estruturais em obras de diferentes períodos do repertório musical.

**Bibliografia:**

ALDWELL, Edward. Harmony and voice leading, 2a. ed. Flórida: Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, 1989.

BOSSEUR, J. Y.; MICHEL, P. Musiques Contemporaines, Perspectives analytiques 1950-1985. Paris: Minerve, 2007.

CADWALLADER, Allen e GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music – A Schenkerian Approach. New York : Oxford University Press, 1998.

CONE, Edward. Music Form and Musical Performance. New York : W. W. Norton & Co., 1968.

COOPER, Grosvenor e MEYER, Leonard. The Rhythmic Structure of Music. Chicago : The University of Chicago Press, 1960.

DAVIE, Cedric Thorpe. Musical structure and desing. New York: Dover Publications, 1966.

DUNSBY, Jonathan e WHITTAL, Arnold. Music Analysis in Theory and Practice. London : Faber and Faber, 1988.

FORTE, Allen. The structure of atonal music. New Haven: Yale University Press, 1973.

FORTE, Allen. Introduction to schenkerian analysis. New York, London: W.W. Norton & Company, 1982.

FRAGA, Orlando. Progressão linear : uma breve introdução à teoria de Schenker. Londrina - PR: EDUEL, 2011.

GAULDIN, Robert. Sixteenth-Century Counterpoint. Illinois : Waveland Press, Inc., 1985.

GAULDIN, Robert. A practical approach to eighteenth-century counterpoint. Long Grove, Illinois: Waveland, 1995.

GREEN, Douglas. Form in Tonal Music – An introduction to analysis. Orlando, Florida: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1979.

HERVÉ, J. L. Dans le vertige de la durée – Vortex temporum de Gérard Grisey. Paris: L'Harmattan/L'Itinéraire, 2001.

KOSTKA, Stefan e PAYNE, DOROTHY. Tonal Harmony. New York : McGraw-Hill, Inc., 1994. [2 vol.]

MORGAN, Robert. Twentieth-Century Music: A History of Musical Style in Modern Europe and America. 1st edition. W.W. Norton & Company, 1991.

PERLE, George. Serial Composition – An Introduction of the Music of Schoenberg, Berg, and Webern. Londres : Faber and Faber, 1975.

PERSICETTI, Vincent. Twentieth-century harmony: creative aspects and practice. New York: W.W. Norton & Company.

ROSEN, Charles: Sonata Forms. New York : W. W. Norton & Co., 1988.

ROSEN, Charles: The Classical Style – Haydn, Mozart, Beethoven. New York : W. W. Norton & Co., 1971.

ROSEN, Charles: A Geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

ROTHSTEIN, William. Phrase Rhythm in Tonal Music. New York : Schirmer Books, 1989.

SALZER, Felix. Structural Hearing – Tonal Coherence in Music. New York : Dover Publications, Inc., 1962.

SALZER, Felix. Conterpoint in composition. New York: [s.n.], 1969.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentals of Musical Composition. Londres: Faber & Faber Limited, 1970.

SCHOENBERG, Arnold. Função Estrutural da Harmonia. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria Ltda., 2004.

SCHOENBERG, Arnold. Tratado de armonía. Espanha: Real Musical, 1995.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre : Editora Movimento, 1982.

SIMMS, Bryan. Music of the Twentieth-Century – Style and Structure. New York : Schirmer Books, 1996.

STRAUSS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. New Jersey : Prentice-Hall, 1990.

**Código:** MMU11

**Denominação:** Tópicos especiais em Criação Musical

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Felipe de Almeida Ribeiro

**Ementa:** Estudo de tópicos em criação musical, com destaque para os itens: estéticas, técnicas e poéticas dos séculos XX e XXI; programação em ambientes de síntese e controle; composição assistida por computador; notação musical avançada; análise e resíntese.

**Bibliografia:**

BAILLET, J. Gérard Grisey – Fondements d'une écriture. Paris: L'Harmattan/IRCAM, 2000.

BRINDLE, R. S. The New Music – The avant-garde since 1945. New York: Oxford University Press, 2003.

DEAN, Roger (org). The Oxford Handbook of Computer Music. Oxford University Press, 2009.

DELIEGE, C. Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à l'IRCAM. Contribution historiographique à une musicologie critique. Paris: Mardaga, 2003.

DODGE, C.; JERSE, T. A. Computer Music: synthesis, composition, and performance. 2ª edição. Schirmer Thomson Learning, 1997.

GUIGUE, D. Estética da Sonoridade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

MAHNKOPF, C.S. The Foundations of Contemporary Composing – New Music and Aesthetics in the 21st Century Vol3. Hofheim: Wolke Verlag, 2004.

MANNING, Peter. Electronic & Computer Music. New York: Clarendon Press Oxford, 1995.

READ, Gardner. Contemporary Instrumental Techniques. New York: Schirmer, 1976.

ROADS, Curtis. The Computer Music Tutorial. 1st edition. MIT Press, 1996.

ROADS, Curtis. Microsound. Cambridge: The MIT Press, 2004.

SAMUEL, Claude. Panorama de la musica contemporanea. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1965.

**Linha 2: Música, Cultura e Sociedade**

**Código:** MMU12

**Denominação:** Fundamentos teóricos em Música, Cultura e Sociedade

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Allan de Paula Oliveira, Fabio Guilherme Poletto.

**Ementa:** Estudo crítico de textos referenciais que forneçam parâmetros para a compreensão e produção de conhecimento sobre as relações entre música, cultura e sociedade. Abordagem da música como prática cultural, pela articulação de referenciais teóricos e metodológicos das ciências sociais e humanas. Práticas de pesquisa e epistemologias.

**Bibliografia:**

ADORNO, Theodor. Introdução à sociologia da música. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo. (Orgs.) Música em Debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2008.

BARZ, Gregory; COOLEY, Timothy. (eds.). Shadows in the field; New perspectives for fieldwork in ethnomusicology. New York: Oxford UP, 2008.

BLANNING, Tim. O triunfo da música. A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

BLOCH, Marc. *Apologia da história, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp. Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard. (Ed.) The Cultural Study of Music: a critical introduction. London: Routledge, 2003.

CHANAN, Michael. Repeated Takes – A Short History of Recording and its Effects on Music. London: Verso, 1995.

ELIAS, Norbert. Mozart, a sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

GILROY, Paul. The Black Atlantic: Modernity and Double Consciousness. Cambridge: Harvard University Press, 1993.

GONZÁLES, Juan Pablo. Pensar la música desde América Latina. Santiago: Ediciones Alberto Hurtado, 2013.

GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Cia da Letras, 2001.

HOBBSBAWN, Eric & RANGER, Terence. (Orgs.) A invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

- \_\_\_\_\_. História social do jazz. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Lisboa: Edições 70, 2000.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil. (1920-1945)*. São Paulo: DIFEL, 1979.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs). *História e Música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- RICE, Timothy. *Ethnomusicology: a very short introduction*. New York: Oxford UP, 2014.
- ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- SCOTT, Allen J. & POWER, Dominic. (Ed.). *Cultural Industries and the Production of Culture*. London: Routledge, 2005.
- STONE, Ruth. *Theory for ethnomusicology*. New Jersey: Pearson, 2008.
- TARUSKIN, Richard. *The Oxford History of Western Music*. 5 Vol. New York: Oxford University Press, 2010.
- TRAVASSOS, Elizabeth. *Os mandarins milagrosos. Arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Zahar/FUNARTE, 1997.
- VELLOSO, Mônica Pimenta (orgs). *Música e história no longo século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.
- WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

**Código:** MMU13

**Denominação:** Tópicos especiais em Música Popular

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Allan de Paula Oliveira, Ana Paula Peters, Fabio Guilherme Poletto.

**Ementa:** Estudo conceitual, histórico e sociológico da música popular urbana nos seus contextos de produção, circulação e apropriação. Exame de temáticas relevantes para

a compreensão da Música Popular enquanto fenômeno indissociável da cultura contemporânea.

### **Bibliografia:**

ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: Os Pensadores, São Paulo: Abril, 1978.

ARAGÃO, Pedro. O baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2013.

BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.

BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.

DIAS, Márcia Tosta. Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo/Fapesp, 2000.

FORTE, Allen. Listening to Classic American Popular Songs. London: Yale University Press, 2001.

GARRAMUÑO, Florencia. Modernidades primitivas: tango, samba e nação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

GIUMBELLI, Emerson; DINIZ, Júlio C. V.; NAVES, Santuza C. (orgs). Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridade e cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

HENNION, Antoine. La pasión musical. Barcelona: Editora Paidós, 2002.

HOBSBAWN, Eric. Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MAMMI, Lorenzo; NESTROVSKI, Arthur; TATIT, Luiz. Três canções de Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

MIDDLETON, Richard. Studying Popular Music. Philadelphia: Open University Press, 1990.

MORAES, José G. Vinci de. Metrópole em sinfonia: história, cultura e música popular na São Paulo dos anos 30. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

MORELLI, Rita C. L. Indústria Fonográfica: Um estudo antropológico. São Paulo: Unicamp, 1991.

NAPOLITANO, Marcos. História e Música: História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica. 2002.

NAVES, Santuza C. O violão Azul: modernismo e música popular. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1998.

NEGUS, Keith. Popular Music in Theory: an Introduction. Cambridge: Polity Press, 1996.



ORTIZ, Renato. A Moderna Tradição Brasileira: Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988.

QUINTERO-RIVERA, Mareia. A cor e o som da nação: a ideia de mestiçagem na crítica musical do caribe hispânico e do Brasil (1928-1948). São Paulo: Annablume/Fapesp, 2000.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Editora UFRJ, 2001.

SHUKER, Roy. Understanding Popular Music Culture. 3rd. Edition. New York: Routledge, 2008.

ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana Maria (orgs). Música popular na América Latina: pontos de escuta. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.

TATIT, Luiz. O Cancionista: Composição de Canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

VÁRIOS. Lendo Música: 10 ensaios sobre 10 canções. São Paulo: Publifolha, 2007, Arthur Nestrovski (org.).

VELLOSO, Mônica Pimenta. As tradições populares na belle époque carioca. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional do Folclore, 1988.

VILELA, Ivan. Cantando a própria história: música caipira e enraizamento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

**Código:** MMU14

**Nome:** Tópicos especiais em História da Música

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** André Acastro Egg, Fabio Guilherme Poletto

**Ementa:** Estudo de recortes temáticos específicos da história da música, com destaque para a emergência da cultura modernista nas Américas, suas relações com movimentos europeus e seus desdobramentos em diversos campos de expressão musical. Abordagem histórica de questões relativas à constituição de um campo de debates sobre modernização das linguagens, modos de produção e espaços de circulação de obras musicais, carreiras e atuação profissional, e à constituição de projetos de identidade nacional.

**Bibliografia:**

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Martins, 1968. [1928].

ANDRADE, Mário de. Introdução à estética musical. Estabelecimento do texto, introdução e notas de Flávia Camargo Toni. São Paulo: HUCITEC, 1995.

BEHAGUE, Gerard. Heitor Villa-Lobos: The Search for Brazil's Musical Soul. Austin: Institute of Latin American Studies. University of Texas at Austin, 1994

BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.

BUSCACCIO, Cesar. Americanismo e Nacionalismo Musicais na Correspondência de Curt Lange e Camargo Guarnieri 1934-1956. Ouro Preto: Editora UFOP, 2011.

CASCUDO, Teresa. A tradição como problema na obra do compositor Fernando Lopes-Graça: um estudo no contexto português. Madrid: Doble J, 2012.

CAVALCANTE, Berenice, STARLING, Heloísa & EISENBERG, José. (Org.). Decantando a República: Inventário Histórico e Político da Canção Popular Moderna Brasileira. 3 vol. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

CORREA DO LAGO, Manoel Aranha. O círculo dos Veloso Guerra e Darius Milhaud no Brasil. Rio de Janeiro: Reler, 2011.

DOMINGUES, André. Caymmi sem folclore. São Paulo: Barcarolla, 2009.

FLECHET, Anaïs. Villa-Lobos à Paris: un écho musical du Brésil. Paris: L'Harmattan, 2004.

GUÉRIOS, Paulo. Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

KATER, Carlos. Música Viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade. São Paulo: Musa/Atravez, 2001.

MACHADO, Cacá. O enigma de um homem célebre: ambição e vocação em Ernesto Nazareth. São Paulo: IMS, 2007.

MELLO, Zuzi Homem (Org.). Enciclopédia da Música Brasileira – Popular. São Paulo: Art Editora/Publifolha, 2000.

MORAES, Eduardo Jardim de. A brasilidade modernista. Sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira (1933-1974). 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PEREIRA, Avelino Romero. Música, sociedade e política: Alberto Nepomuceno e a República Musical. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

PERRONE, Charles & DUNN, Christopher. (Editors) Brazilian Popular Music & Globalization. New York: Routledge, 2002.

ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. 2ª. Edição. São Paulo: Unesp, 2014.

SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil - 1970-1980. São Paulo: Unesp, 2005.

STROUD, Sean. The Defence of Tradition in Brazilian Popular Music – Politics, Culture and the Creation of Música Popular Brasileira. Hampshire: Ashgate, 2008.

TRAVASSOS, Elizabeth. Os mandarins milagrosos. Arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók. Rio de Janeiro: Zahar/FUNARTE, 1997.

VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 1995.

VILHENA, Luis Rodolfo. Projeto e Missão: O movimento folclórico brasileiro (1947-1964). Rio de Janeiro: Funarte/FGV, 1997.

VINCI DE MORAES, José Geraldo; SALIBA, Elias Thomé. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda. 2010.

WISNIK, José Miguel. "Getúlio da Paixão Cearense: Villa-Lobos e o Estado Novo." in O nacional e o popular na cultura brasileira: música. São Paulo: Brasiliense, 1983.

**Código:** MMU15

**Denominação:** Tópicos especiais em Etnomusicologia

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** anual

**Professor (es):** Allan de Paula Oliveira, Laize Soares Guazina

**Ementa:** Estudo das contribuições teórico-metodológicas do campo etnomusicológico sobre as relações entre (a) diferentes configurações musicais, sociabilidades e ação social; (b) práticas musicais, processos socioculturais, poder, política, instituições e movimentos sociais; (c) práticas musicais, seus processos de produção, transmissão e aquisição; (d) etnografias, memória, colaborações, participações e diálogos entre saberes.

**Bibliografia:**

ARAÚJO, S.; PAZ, G.; CAMBRIA, V. (Orgs.) Música em Debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008.

BARROS, F. Música, etnografia e arquivo nos anos 40: Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e suas viagens Goiás (1942), Ceará (1943) e Minas Gerais(1944). Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

BARZ, G.; COOLEY, T. (eds.). Shadows in the field; New perspectives for fieldwork in ethnomusicology. Oxford: Oxford University Press, 1996.

BRAGA, R. Tamboreiros de nação: música e modernidade religiosa no extremo sul do Brasil. Porto Alegre: Edit. UFRGS, 2013.

CLIFFORD, James & MARCUS, George E. (eds.) Writing Culture – The Poetics and Politics of Ethnography. Berkeley: University of California Press, 1986.

CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2005.

DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.FOUCAULT, M. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008

FOUCAULT, M. Ditos e Escritos V: ética, sexualidade e política. RJ: Forense Universitária, 2006

\_\_\_\_\_. Microfísica do Poder. Roberto Machado (Org.). Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2003.

FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HIKIJI, R. S. G. A música e o risco: etnografia da performance de crianças e jovens. São Paulo: EDUSP, 2006.

OCHOA, A. M. Entre los deseos y los derechos: un ensayo crítico sobre políticas culturales. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia, 2003

O'CONNELL, J. M.; CASTELO-BRANCO, S. E. (eds.). Music and Conflict. University of Illinois, 2010.

RABINOW, P; DREYFUS, H. Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

SANTOS, B. S. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2007.

STONE, R. Theory for ethnomusicology. New Jersey: Pearson, 2008.

SMALL, C. Musicking: the meanings of performing and listening. Middletown: Wesleyan University Press, 1998.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2003.

TUGNY, R.P; QUEIROZ, R.C. (Orgs.) Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2006.

TURINO, T. Music as Social Life: the politics of participation. Chicago: Chicago Press, 2008.

WELLER, W. Minha voz é tudo o que eu tenho: manifestações juvenis em Berlim e São Paulo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

**Código:** MMU16

**Denominação:** Estágio Docente

**Obrigatória:** para bolsistas.

**Carga horária:** 45h

**Número de Créditos:** 3

**Pré-requisitos:** nenhum

**Periodicidade:** semestral

**Professor (es):** todos os docentes.

**Ementa:** Discussão e aplicação prática de conteúdos específicos e de aspectos da pedagogia no ensino superior. Realização de atividades de ensino pelos estudantes do programa com alunos da graduação em disciplinas específicas

com supervisão do professor orientador, possibilitando aquisição de experiência didática pelo orientando.

**Bibliografia:**

Referências a serem definidas conforme as atividades desenvolvidas, em consonância com a Linha de Pesquisa e a(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o orientando atuará.

## Tela 7 – Corpo Docente

**Nome: Allan de Paula Oliveira**

Tipo e Número do Documento: 860134679-00

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 08/04/2009

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus II - FAP.

Participação em outros Programas: Sim (Mestrado em Ciências Sociais - UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná)).

**Nome: Ana Paula Peters**

Tipo e Número do Documento: CPF 859162859-49

Abreviaturas:

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2013

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal do Paraná

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: Sim (Programa de Pós-graduação em Música da UFPR)

**Nome: André Acastro Egg**

Tipo e Número do Documento: 836333169-49

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2010

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus II - FAP

Participação em outros Programas – sim (Mestrado em História – UFPR)

**Nome: Cristiane Hatsue Vital Otutumi**

Tipo e Número do Documento: 276865038-28

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2013

País

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Campinas

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: não

**Nome: Fabio Guilherme Poletto**

Tipo e Número do Documento: 862389579-72

Abreviaturas

Titulação:

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2011

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: não

**Nome: Fabio Scarduelli**

Tipo e Número do Documento: 024929019-71

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2009

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Campinas

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 20h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: sim (Programa de Pós-graduação em Música – UNICAMP)



**Nome: Felipe de Almeida Ribeiro**

Tipo e Número do Documento: 031675159-61

Abreviaturas

Titulação:

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2012

País: EUA

Instituição da Titulação: Estate University of New York at Buffalo

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: sim (Programa de Pós-graduação em Música – UFPR)

**Nome: Laize Soares Guazina**

Tipo e Número do Documento: 741527770-87

Abreviaturas

Titulação:

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2011

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Categoria: Colaborador

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus II - FAP

Participação em outros Programas – não

**Nome: Orlando Cezar Fraga**

Tipo e Número do Documento: 355521749-68

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2001

País: EUA

Instituição da Titulação: University of Rochester

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 16h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus I - EMBAP

Participação em outros Programas: não

### Cálculo da carga horária semanal no curso

Atividades de ensino (sala de aula): 3h/s

Orientação (3h por orientando): 6h/s

Planejamento didático-pedagógico: 6h/s

Reuniões de Colegiado: 1h/s

Total para professor Permanente: 16h/s

Total para professor Colaborador: 7h/s

Total para Coordenador de Curso: 20h/s

## TELA 8 – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

Os dados serão inseridos a partir da seleção on-line da produção descrita no currículo Lattes de cada docente, de acordo com as especificações da plataforma Sucupira. A inserção desses dados é feita com base na migração automática de dados de uma plataforma para outra. Para fins de consulta, segue abaixo os links para acesso ao currículo Lattes dos docentes:

- Allan de Paula Oliveira: <http://lattes.cnpq.br/5506766415099780>
- Ana Paula Peters: <http://lattes.cnpq.br/9480212256567229>
- André Acastro Egg: <http://lattes.cnpq.br/9736814640486992>
- Cristiane Hatsue Vital Otutumi: <http://lattes.cnpq.br/4027025835602996>
- Fabio Guilherme Poletto: <http://lattes.cnpq.br/2097889787004162>
- Fabio Scarduelli: <http://lattes.cnpq.br/5068745211460296>
- Felipe de Almeida Ribeiro: <http://lattes.cnpq.br/6663867531677263>
- Laíze Soares Guazina: <http://lattes.cnpq.br/7782663022715459>
- Orlando Cezar Fraga: <http://lattes.cnpq.br/7901110323379161>

## TELA 9 – PROJETOS DE PESQUISA

**Nome: Allan de Paula Oliveira**

### Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Música Popular: Políticas, Identidades e Esfera Pública
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2013
Descrição (até 4000 caracteres): O projeto tem como objetivo desenvolver análises tendo como centro a música popular enquanto eixo de articulação de discursos e práticas políticas, incluídas aí as diferentes formas de construção de identidades através da música - identidades nacionais, de geração, de gênero, territoriais, étnicas, dentre outras. Além disso, o projeto pretende contribuir para a percepção da música popular enquanto forma discursiva central para o estabelecimento de debates na esfera pública. Nesse sentido, o projeto abará tanto pesquisas de cunho etnográfico quanto pesquisas de cunho historiográficos, voltados para gêneros de música popular urbana no Brasil - tais como o samba, a música sertaneja, a música brega, o rap, o rock - mostrando como tais gêneros operam como eixo de estabelecimento de identidades de diferentes grupos na esfera pública, ou seja, operam como eixo de uma prática política.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Allan de Paula Oliveira

Título do projeto: O Corpo como Ponto de Escuta: música popular e dança
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2012
Descrição (até 4000 caracteres): O projeto tem um duplo objetivo: um levantamento sobre os estudos da música popular voltados para a relação entre esta e o seu aspecto cinético - a dança; o estabelecimento de premissas teóricas para um futuro projeto voltado para uma etnografia e antropologia da dança de salão. No primeiro objetivo, o estudo é basicamente bibliográfico e terá como objetivo um mapeamento e sistematização da bibliografia já produzida. Com isto, espera-se produzir um mapeamento das contribuições e lacunas no estudo da

relação entre música popular e corpo. No segundo, ele terá um caráter ensaístico, que procurará aprimorar conceitos que fundamentem pesquisas sobre a dança de salão. Nesse caso, o projeto terá como atividade a produção de textos que, em termos gerais, chamem a atenção para a necessidade de se pensar a fruição da música popular a partir do ponto de vista do corpo e da dança.

Descrição do Financiador: sem financiamento

Docente(s) participante(s): Alan de Paula Oliveira

### **Nome: Ana Paula Peters**

#### Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Notas históricas, sociais e musicais do Choro
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2014
Descrição (até 4000 caracteres): Este projeto se propõe a identificar, descrever e registrar a dinâmica da prática do choro em Curitiba pelos seus aspectos históricos, sociais e musicais. Ao final desta pesquisa pretende-se produzir um livro didático com imagens e depoimentos de quem toca para construir uma memória deste gênero musical; articulando as modalidades de sua expressão no passado com as atuais transformações que este gênero musical vem passando. Neste sentido, procura-se observar a transformação musical dos chorões tanto na assimilação de novos instrumentos musicais, inclusive elétricos, ou ainda agregando outros gêneros musicais, diferentes dos que comumente são utilizados por um regional, como o violão, o violão 7 cordas, cavaquinho, e instrumentos solistas como flauta e bandolim, por exemplo. Como também identificar as diferenças entre os grupos existentes na cidade, entre grupos conservadores que compõe e interpretam o choro tradicional e os grupos que trazem inovações, principalmente a partir de suas composições. Esta pesquisa utiliza como fontes entrevistas, pesquisa em fontes documentais como jornais, revistas, jornais, livros de memórias, fotografias e observação participativa em rodas de choro.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Ana Paula Peters

### **Nome: André Acastro Egg**

#### Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Histórias da Música Instrumental Brasileira
--

<b>Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade</b>
<b>Data de início: 2016</b>
<b>Descrição (até 4000 caracteres):</b> No âmbito de estudos de maior abrangência que visam sistematizar o aprendizado de música brasileira improvisada para instrumentistas, este projeto se propõe a dar subsídios históricos, analisando biografias e trajetórias profissionais de instrumentistas ligados ao chamado "jazz brasileiro" ou "Música Instrumental Brasileira?". O objetivo deste projeto é estudar a trajetória destes instrumentistas usando método de pesquisa em história, trabalhando com fontes documentais diversas como artigos de jornal ou revista, entrevistas, livros de memórias, documentos institucionais diversos, fonogramas, fotografias, audiovisuais e partituras. A partir da análise desta documentação, pretende-se estudar a trajetória destes músicos enfocando os seguintes problemas de pesquisa: como se deu o aprendizado e a formação profissional, quais as experiências pelos caminhos institucionais como escolas de música, conservatórios ou outras instituições, a recepção do trabalho pela crítica musical ou pela crítica cultural na imprensa, a relação com o mercado (discos, venda de partituras, programas de televisão) a trajetória profissional. Configurando-se como uma pesquisa "guarda-chuva", este projeto visa abranger pesquisas específicas sobre instrumentistas brasileiros, fornecendo subsídios para uma história da música no Brasil que não seja focada apenas nos compositores de música de concerto ou de canções, ajudando a construir um conhecimento relevante sobre essa parte pouco estudada da nossa cultura musical.
<b>Descrição do Financiador: sem financiamento</b>
<b>Docente(s) participante(s): André Acastro Egg</b>

<b>Título do projeto: O modernismo e o músico como intelectual: Mário de Andrade crítico musical (1920-1945)</b>
<b>Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade</b>
<b>Data de início: 2013</b>
<b>Descrição (até 4000 caracteres):</b> O projeto abrange a produção de Mário de Andrade como crítico musical, envolvendo suas publicações em revistas modernistas da década de 1920, seu trabalho no jornal Diário Nacional entre 1927-32 e os trabalhos desenvolvidos nas décadas de 1930 e 1940 em jornais como Diário de São Paulo e Folha da Manhã. Parte do material existe no arquivo do IEB, parte está digitalizada no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional ou disponível em outros arquivos. O objetivo é realizar um estudo sistemático e abrangente do material, focando principalmente na questão da noção de músico como intelectual público, e do projeto de criação de uma música nacional moderna. O estudo desta produção se insere no contexto dos trabalhos de autores como Telê Porto Ancona Lopes, Flávia Toni e Jorge Coli, que organizaram publicações póstumas e estudos analíticos da produção de Mário de Andrade que se encontrava esparsa, pretendendo contribuir especificamente nos

campos da história da música no Brasil, das ideias modernistas e da crítica musical no Brasil.
Descrição do Financiador: sem financiamento.
Docente(s) participante(s): André Acastro Egg

**Nome: Cristiane Hatsue Vital Otutumi**

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Percepção Musical: um estudo sobre metodologias de ensino-aprendizagem para grupos em instituições formais
Linha de Pesquisa: Teoria e Práxis dos processos de criação, performance e percepção musical
Data de início: 2014
Descrição (até 4000 caracteres): As pesquisas iniciais sobre Percepção Musical datam da década de 1970, com duas dissertações defendidas na área de Educação na UFRGS, e com problematizações importantes no início dos anos 2000, com Grossi (2001) e Bernardes (2001). Desde então tem sido crescente o interesse pelo assunto na literatura nacional, sendo a abordagem tradicional dos conteúdos em sala de aula um dos temas mais discutidos. Embora as investigações tenham contribuído na renovação de ideias no campo acadêmico, acredita-se que muito ainda seja necessário para observar mudanças no cotidiano das IES. Portanto, esse projeto tem como objetivo central investigar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem da música - autores nacionais e internacionais - que se relacionam com elementos presentes no ensino da Percepção Musical. A Percepção Musical aqui pode ser entendida como a disciplina curricular da graduação em Música, orientadora das ações de observar, analisar e relacionar-se com o meio sonoro por diferentes públicos em instituições formais. Com isso, pretende-se refletir sobre a leitura, escrita, audição e compreensão de aspectos técnicos da música e os desafios do cotidiano em meio específico. A metodologia segue procedimentos da análise de documentos, principalmente pela Análise de Conteúdo (L.Bardin) e/ou questionários e entrevistas semi-estruturadas. Utiliza-se como fundamento a literatura da subárea Percepção Musical em conjunto com educadores dos Métodos ativos, e da Psicologia da Educação, especialmente autores vinculados à Teoria da Autorregulação da Aprendizagem (na perspectiva Socio-cognitiva de Bandura) como Zimmerman, Rosário e, no Brasil, Polydoro e Azzi.
Descrição do Financiador: sem financiamento.
Docente(s) participante(s): Cristiane Hatsue Vital Otutumi

**Nome: Fabio Guilherme Poletto**

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto Linhas de força na música produzida no Brasil no século XX: uma análise histórica das categorias: tradicional/moderno, nacional/estrangeiro, popular/erudito.
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2014
Descrição (até 4000 caracteres): Projeto de Pesquisa apresentado à Comissão Permanente do Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, como requisito para a obtenção do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE). Esta projeto de pesquisa objetiva a compreensão de três diferentes Linhas de Força, propostas por Elisabeth Travassos (2000), que afetaram direta ou indiretamente o cenário de produção e circulação de obras musicais no Brasil ao longo do século XX. Identifica essas Linhas de Força como conceito operativo para a crítica histórica, definida por Marc Bloch (2002) e Jacques LeGoff (1990), e compreendidas como construções discursivas de matiz ideológico, de caráter polissêmico, e articuladas em seis categorias, historicamente tratadas como oposições, dicotomias, complementaridades: tradicional/moderno, nacional/estrangeiro, popular/erudito. Ao mesmo tempo, almeja compreender o processo dialético das formulações e o complexo jogo de interferências mútuas e interpolações que marcou a consolidação de sentidos para essas categorias, moduladas por diferentes agentes históricos em cenários culturais distintos. Seus resultados podem apontar novos elementos para o exame crítico sobre a constituição de um campo musical no Brasil do século XX, seus limites e potencialidades.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Fabio Guilherme Poletto

**Nome: Fabio Scarduelli**

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Ferramentas para a expressividade - a sua incorporação no estudo da técnica violonística
Linha de Pesquisa: Teoria e Práxis dos processos de criação, performance e percepção musical
Data de início: 2014
Descrição (até 4000 caracteres): Um dos pontos de maior questionamento



levantado em nossas pesquisas anteriores se refere às propostas de estudo da técnica instrumental presentes nos tratados de violão. Levantamos e analisamos uma base relevante de métodos escritos para o instrumento, passando pelas escolas clássica, romântica, carlevariana e pós-carlevariana. O questionamento que surgiu nessa investigação diz respeito às questões de expressividade no preparo técnico proposto nesses métodos. Não há propostas sistematizadas do estudo de diferentes articulações (exceto no estudo específico da técnica do ligado), timbres, dinâmicas, vibrato, dentre outros procedimentos relacionados à expressividade no violão. A ausência desses aspectos na base da formação dos estudantes constitui uma lacuna na consolidação de técnicas que certamente se refletirá posteriormente na performance. Naturalmente que estamos abordando apenas a produção bibliográfica do instrumento, sem nos atermos à porção relacionada à transmissão do conhecimento pelo professor ou ao processo de escuta e imitação por parte do aluno. O projeto tem então como objetivo investigar, discutir e apresentar propostas para questões relacionadas à formação técnico-instrumental no ensino superior do violão, tomando como base a média do perfil dos ingressantes nos cursos de bacharelado em violão no Brasil e parâmetros relacionados à expressividade que vislumbramos desenvolver nesses estudantes. Nossa proposta conta com três pilares básicos para a discussão: as questões relacionadas à técnica, ao mecanismo e a expressividade. Para cada uma dessas frentes proporemos uma base teórica que possa responder aos seus principais questionamentos. Com relação aos conceitos de técnica e mecanismo utilizaremos como referencial Fernandez (2000). Já para expressividade partiremos dos conceitos de Sloboda (2007) e Loureiro (2006).

Descrição do Financiador: sem financiamento

Docente(s) participante(s): Fabio Scarduelli

Título do projeto: Meios e técnicas para a construção da performance ao violão e seu diálogo com o ensino do instrumento

Linha de Pesquisa: Teoria e Práxis dos processos de criação, performance e percepção musical

Data de início: 2014

Descrição (até 4000 caracteres): Estudo de técnicas relacionadas à performance instrumental ao violão, com aplicações e implicações práticas relativas à precisão, ao gesto e à expressividade, e que acabam se refletindo, a partir de um diálogo constante e convergente de diferentes frentes de pesquisa, no preparo de uma partitura (levando em conta a visão crítica do intérprete violonista), na clareza da execução, mas também na pedagogia do instrumento, sobretudo no curso superior de música. Este projeto abriga diferentes pesquisas

correlatas e ocorre no âmbito do Grupo de Pesquisa em Violão: estudos da performance, pedagogia e repertório. As pesquisas que compõem este projeto são: Em nível de mestrado: Ensino de Instrumento - violão - nos cursos de Licenciatura em Música: investigação de novas abordagens através da Autorregulação da Aprendizagem. Em nível de Doutorado: COLEÇÃO TURÍBIO SANTOS: UMA EDIÇÃO CRÍTICA - Intervenções do intérprete-editor nas obras dos compositores; O ensino do violão popular na universidade pública brasileira: uma análise e uma proposta; O gesto corporal como potencializador de significado na performance violonística. E ainda, na pesquisa docente: Ferramentas para a expressividade - a sua incorporação no estudo da técnica violonística. O projeto ocorre no âmbito de duas universidades brasileiras (UNICAMP e UNESPAR/EMBAP), a partir de colaborações interinstitucionais.

Descrição do Financiador: sem financiamento

Docente(s) participante(s): Fabio Scarduelli

### **Nome: Felipe de Almeida Ribeiro**

#### Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Investigações Composicionais: aspectos Poéticos e Tecnológicos

Linha de Pesquisa: Teoria e Práxis dos processos de criação, performance e percepção musical

Data de início: 2015

**Resumo:** Trata-se de um projeto de pesquisa cujo objetivo é realizar uma série de reflexões nos planos da teoria e prática da composição musical e da poética musical. A ideia de trabalhar, lado a lado, teoria e práxis foi impulsionada pela opinião de que "Composição não é pesquisa" (CROFT, 2015). Embora possam ser interpretadas como ideias antagônicas, são vistas pelo autor deste projeto enquanto complementares. Para tanto, o projeto converge para o uso de duas metodologias distintas: pesquisa documental e pesquisa artística-fenomenológica (GIL, 2010). O principal objetivo é o aprofundamento estético para o compositor, com o intuito de emergir dessas reflexões uma produção artística de qualidade. Para tanto, o projeto prevê a escrita de obras musicais de cunho instrumental, eletroacústico e/ou de composição-assistida-por-computador. Todas as obras são encomendas ou projetos colaborativos entre intérpretes e compositor e apresentam propostas de estreia (performance e gravação). A pesquisa é parte das atividades do Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq).

Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Felipe de Almeida Ribeiro

**Nome: Laize Soares Guazina**

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Música, diálogo de saberes e participação: experiências latino-americanas
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2016
Descrição (até 4000 caracteres): O presente estudo tem o objetivo geral é compreender e analisar multidimensionalmente as metodologias participativas e o diálogo de saberes no campo da etnomusicologia, notadamente junto a populações de matriz afro e indígena e outras comunidades tradicionais, no Brasil e no contexto latino-americano. A pesquisa pretende compreender, analisar e fomentar as contribuições das metodologias participativas e do diálogo Sul-Sul no campo da pesquisa etnomusicológica, contemplando aspectos históricos, sociais, culturais, teóricos e metodológicos de tais abordagens. Também busca colocar em ação e em análise as contribuições do Encontro de Saberes (Carvalho, 2010; Carvalho e Flórez, 2014), no âmbito destas experiências. A proposta, de natureza qualitativa, estabelece-se no marco do diálogo de saberes e da etnomusicologia participativa (Araújo, 2008) e descolonial, comprometida socialmente e que reconhece as relações entre as dinâmicas da cultura e as questões sociais mais amplas presentes na vida das populações.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Laize Soares Guazina

**Nome: Orlando Cezar Fraga**

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: A ESPIRAL ETERNA DE LEO BROUWER: modos seriais abertos
Linha de Pesquisa: Teoria e Práxis dos processos de criação, performance e

percepção musical
Data de início: 2013
Descrição (até 4000 caracteres): Leo Brouwer (1939 - ) violonista, compositor, professor, regente e ensaísta figura entre os mais ativos compositores cubanos da atualidade. Considerado mundialmente como um dos mais importantes compositor/violonista, tem contribuído de forma consistente para o repertório deste instrumento. Compositor prolífico, Brouwer, além do violão, possui um vasto catalogo que abrange obras para uma variedade grande de instrumentos solistas, câmara, orquestra, em gêneros diversos como ballet, teatro e cinema. Sua música funde por vezes, estilos díspares como a música nativa cubana e a música de vanguarda europeia. Este projeto tem por objetivo a investigação analítica da obra Espiral Eterna, de Leo Brouwer, e pretende revelar como o compositor manipulou a séria (neste caso aberta) até chegar ao resultado final. A técnica analítica empregada será a teoria dos conjuntos.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Orlando Cezar Fraga

## Tela 10 – Vínculo de Docentes às Disciplinas

Docente: Allan de Paula Oliveira

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Fundamentos teóricos em Música, Cultura e Sociedade
- Tópicos especiais em Música Popular
- Tópicos especiais em Etnomusicologia

Docente: Ana Paula Peters

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Metodologia de Pesquisa em Música
- Tópicos especiais em Música Popular

Docente: André Acastro Egg

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Seminários de Pesquisa em Música
- Tópicos especiais em História da Música

Docente: Cristiane Hatsue Vital Otutumi

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Metodologia de Pesquisa em Música
- Fundamentos dos Processos Criativos em Música

Docente: Fabio Guilherme Poletto

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Fundamentos teóricos em Música, Cultura e Sociedade
- Tópicos especiais em Música Popular
- Tópicos especiais em História da Música

Docente: Fabio Scarduelli

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Seminários de Pesquisa em Música
- Tópicos Especiais em Performance Musical

Docente: Felipe de Almeida Ribeiro

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Fundamentos dos Processos Criativos em Música
- Tópicos especiais em Análise Musical
- Tópicos especiais em Criação Musical

Docente: Laize Soares Guazina

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Metodologia de Pesquisa em Música
- Tópicos especiais em Etnomusicologia

Docente: Orlando Cezar Fraga

Disciplina:

- Estudos Orientados I, II, III, IV (Orientação)
- Seminários de Pesquisa em Música
- Tópicos especiais em Performance Musical
- Tópicos especiais em Análise Musical

## TELA 11 – ATIVIDADE DOS DOCENTES

**Nome: Allan de Paula Oliveira**

### Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	2
Especialização	
Mestrado profissional	
TCC	11
Doutorado	
Mestrado Acadêmico	2
Participação em projetos de pesquisa em andamento	2

### Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	
Artes visuais	
Música	
Outra produção cultural	
Artigos em jornal ou revista	
Artigo em periódico	14
Livro	1
Outro (documentário)	1
Partitura musical	
Trabalho em anais	6
Tradução	
Apresentação de trabalho	14

Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	5
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	3
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	4
Outro	
Programa de rádio ou TV	
Relatório de pesquisa	1
Serviços técnicos	

**Nome: Ana Paula Peters**

**Experiência de Orientação Concluída**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	01
Especialização	04
Mestrado profissional	0
TCC	07
Doutorado	0
Mestrado Acadêmico	0
Participação em projetos de pesquisa em andamento	03

**Produção Complementar do Pesquisador**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	1
Artes visuais	0
Música	20
Outra produção cultural	1



Artigos em jornal ou revista	0
Artigo em periódico	01
Livro	01
Outro	0
Partitura musical	
Trabalho em Anais	04
Tradução	0
Apresentação de trabalho	05
Cartas, mapas ou similares	0
Curso de curta duração	09
Desenvolvimento de aplicativo	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	6
Desenvolvimento de produto	0
Desenvolvimento de técnica	0
Editoria	0
Manutenção de obra artística	0
Maquete	0
Organização de evento	02
Outro	0
Programa de rádio ou TV	
Relatório de pesquisa	0
Serviços técnicos	07

**Nome: André Acastro Egg**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	06
Especialização	09
Mestrado profissional	
TCC	17
Doutorado	
Mestrado Acadêmico	
Participação em projetos de pesquisa em andamento	

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	
Artes visuais	
Música	
Outra produção cultural	

Artigos em jornal ou revista	19
Artigo em periódico	05
Livro	01
Outro	02
Partitura musical	
Trabalho em anais	04
Tradução	01
Apresentação de trabalho	15
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	01
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	01
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	04
Outro	
Programa de rádio ou TV	01
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	

**Nome: Cristiane Hatsue Vital Otutumi**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	02
Especialização	0
Mestrado profissional	0
TCC	03
Doutorado	0
Mestrado Acadêmico	0
Participação em projetos de pesquisa em andamento	10

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	0

Artes visuais	0
Música	10
Outra produção cultural	8
Artigos em jornal ou revista	0
Artigo em periódico	01
Livro	01
Outro	0
Partitura musical	15
Trabalho em anais	23
Tradução	0
Apresentação de trabalho	28
Cartas, mapas ou similares	0
Curso de curta duração	23
Desenvolvimento de aplicativo	0
Desenvolvimento de material didático e instrucional	15
Desenvolvimento de produto	0
Desenvolvimento de técnica	0
Editoria	0
Manutenção de obra artística	0
Maquete	0
Organização de evento	22
Outro	2
Programa de rádio ou TV	0
Relatório de pesquisa	5
Serviços técnicos	10

**Nome: Fabio Guilherme Poletto**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	03
Especialização	01
Mestrado profissional	-
TCC	02
Doutorado	-
Mestrado Acadêmico	-
Participação em projetos de pesquisa em andamento	-

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	
Artes visuais	
Música	03
Outra produção cultural	
Artigos em jornal ou revista	
Artigo em periódico	01
Livro	
Outro	01
Partitura musical	
Trabalho em anais	05
Tradução	
Apresentação de trabalho	06
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	02
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	16
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	07
Outro	
Programa de rádio ou TV	01
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	06

**Nome: Fabio Scarduelli**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	5
Especialização	
Mestrado profissional	
TCC	2
Doutorado	
Mestrado Acadêmico	2
Participação em projetos de pesquisa em andamento	2

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	
Artes visuais	
Música	48
Outra produção cultural	
Artigos em jornal ou revista	
Artigo em periódico	6
Livro	1
Outro	
Partitura musical	
Trabalho em anais	24
Tradução	
Apresentação de trabalho	14
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	2
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	35
Outro	
Programa de rádio ou TV	
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	

**Nome: Felipe de Almeida Ribeiro**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	01
Especialização	-
Mestrado profissional	-
TCC	01
Doutorado	-
Mestrado Acadêmico	-
Participação em projetos de pesquisa em andamento	01

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	-
Artes visuais	-
Música	38
Outra produção cultural	-
Artigos em jornal ou revista	-
Artigo em periódico	04
Livro	02
Outro	-
Partitura musical	-
Trabalho em Anais	06
Tradução	
Apresentação de trabalho	10
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	04
Desenvolvimento de aplicativo	07
Desenvolvimento de material didático e instrucional	03
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	02
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	09
Outro	
Programa de rádio ou TV	02
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	

**Nome: Laize Soares Guazina**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	--
Especialização	--
Mestrado profissional	--
TCC	12
Doutorado	--
Mestrado Acadêmico	--
Participação em projetos de pesquisa em andamento	3

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	
Artes visuais	
Música	35
Outra produção cultural	5
Artigos em jornal ou revista	
Artigo em periódico	2
Livro	
Outro	8
Partitura musical	
Trabalho em anais	22
Tradução	
Apresentação de trabalho	37
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	17
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	1
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	9
Outro	
Programa de rádio ou TV	
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	10

**Nome: Orlando Cezar Fraga**

Experiência de Orientação Concluída

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Iniciação Científica	9
Especialização	7
Mestrado profissional	
TCC	
Doutorado	
Mestrado Acadêmico	2
Participação em projetos de pesquisa em andamento	1

Produção Complementar do Pesquisador

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Artes cênicas	

Artes visuais	
Música	32
Outra produção cultural	
Artigos em jornal ou revista	
Artigo em periódico	3
Livro	2
Outro	
Partitura musical	8
Trabalho em anais	
Tradução	1
Apresentação de trabalho	6
Cartas, mapas ou similares	
Curso de curta duração	13
Desenvolvimento de aplicativo	
Desenvolvimento de material didático e instrucional	
Desenvolvimento de produto	
Desenvolvimento de técnica	
Editoria	1
Manutenção de obra artística	
Maquete	
Organização de evento	9
Outro	46
Programa de rádio ou TV	
Relatório de pesquisa	
Serviços técnicos	



## Tela 12 – Infraestrutura

- Infraestrutura administrativa exclusiva para o Programa? sim
- Salas para docentes? sim
- Salas para alunos equipadas com computadores? sim
- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim

### Laboratórios para pesquisa

**1) Laboratório de Música, Sonologia e Áudio.** Alojado no prédio da Embap da Rua Francisco Torres, 253, Curitiba PR, o LaMuSA (Laboratório de Música, Sonologia e Áudio) é um ambiente voltado para a pesquisa em Áudio, Acústica, Sonologia, Computação e Tecnologia Musical da UNESPAR/EMBAP. O LaMuSA encontra-se sempre em processo de aquisição de novos equipamentos visando sintonizar com as pesquisas realizadas em outros centros. Os trabalhos realizados no estúdio envolvem: síntese sonora, espacialização, *live-electronics*, *computer-assisted-composition*, simulação e medição acústica, gravação, trilha sonora, além de outros tópicos de pesquisa. Desde sua criação em 2012, o LaMuSA já recebeu a visita de diversos pesquisadores na área de música e tecnologia, como Dr. James Corrêa (UFPel), Prof. Damien Depannmaecker (França), Dr. Michael Winter (University of Southern California, EUA), Dr. Álvaro Borges (UNESPAR/Fap), e em setembro de 2014 o EXPERIMENTALSTUDIO des SWR (Alemanha) com seus *Tonmeister* Reinhold Braig, Joachim Haas e Simon Spillner. O espaço também disponibiliza para seus usuários os seguintes softwares: *Pro Tools*, *Max (MSP/Jitter)*, *Ircam OpenMusic*, *ConTimbre*, *Logic*, *Pure Data*, *Princeton Sndpeek*, *Spear*, *Lilypond*, *AC Toolbox*, *AcMus*, *Ardour*, *Marsyas*, *Noteability*, *Ircam Audiosculpt*, *Fuzz Measure*, *Audacity*, *Praat*, *PWGL*, *Reaper*, *GRM Tools*, *Soundhack*, *Scala*, *Csound*, *Super Collider*, *INScore*, entre outros. Possui ligação de áudio direta com o Auditório Bento Mossurunga, de onde podem ser realizadas gravações ao vivo. Não obstante, sua sala exclusiva comporta um máximo de 15 alunos de graduação e pós-graduação. Professores responsáveis: Prof. Dr. Felipe de Almeida Ribeiro e Prof. Me. Márcio Steuernagel. Corpo técnico: Bruno Haller (bolsa-técnico nível superior/Fundação Araucária/PRPPG-UNESPAR) e Pedro S. Geraldo (bolsa-estágio). Mais informações abaixo:

<http://www.embap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=170>  
[http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/LaMuSA/regulamento\\_lamusa\\_rascunho.pdf](http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/LaMuSA/regulamento_lamusa_rascunho.pdf)  
[lamusa.embap@UNESPAR.edu.br](mailto:lamusa.embap@UNESPAR.edu.br)

O LaMuSA possui os seguintes equipamentos:

- |    |  |
|----|--|
| 01 | Computador Apple Mac Pro (2.8GHz Quad., 1TB Hard Disk, Monitores 2x22");   |
| 06 | Computadores AMD Athlon X2 2.7GHz, 2 GB RAM, 320GB HD, monitor de 20";     |
| 1  | Gravador Digital de 8 pistas Tascam DP 008                                 |
| 1  | Pré-Amplificador para Microfone de 4 canais Universal Áudio 4-710D         |
| 8  | Fone de Ouvido do tipo Auricular Sony MDR 7510                             |
| 01 | Projeter Epson Powerlite 96W   |
| 01 | Avid Pro Tools 8HD completo (Avid C24, HD2 Accel, HD2 Core, HD I/O 16x16); |

- 02 Genelec 8050A (monitores amplificados)
- 08 JBL PRX615M (caixas amplificados)
- 02 AKG C414 (microfones)
- 04 Neumann TLM 102NI (microfones)
- 06 Shure SM57 (microfones)
- 02 Shure Beta 52A (microfones)
- 04 Shure SM81 (microfones)
- 03 Sennheiser MD421 (microfones)
- 01 Yamaha 01v96i (mixer digital)
- 01 MOTU 896mk3 (interface)
- 01 Focusrite Octopre mkII (preamp)
- 01 Behringer Power Play Pro 8 (amplificador de fone)
- 01 Behringer Ultra Curve Pro (processador de sinais)
- 01 Sony PCM-m10 (gravador portátil)
- 06 Sennheiser HD202-II (fone de ouvido)
- 01 Tascam Portastudio 424mkII (gravador analógico)
- 01 Essenfelder (piano meia cauda)
- 01 Korg SP-250 (piano digital)
- 16 Pedestais de microfone
- 03 Adaptador AKG de microfone para captação quadrifônica;
- 08 Adaptador Sabra-Som de microfone para captação estereofônica;
- 01 Adaptador Sabra-Som de microfone para captação Decca Tree;
- 04 Adaptador Sabra-Som de microfone SSM-1/SL;
- 08 Cabos XLR-XLR de 20m
- 20 Cabos XLR-XLR de 10m
- 01 Universal Audio 4-710d Tone Blending Mic Preamp
- 08 Sony MDR 7510 Headphone

**2) Laboratório de Informática.** Sala de aula equipada com 30 (trinta) computadores para o aprendizado de diversas linguagens de programação audiovisuais. O laboratório de informática é de uso exclusivo da Embap e comporta, em horários reservados, alunos de graduação e pós-graduação (*Latto Sensu*). Possui os seguintes equipamentos:

- 30 Computadores AMD Athlon X2 2.7GHz, 2 GB RAM, 320GB HD, monitor de 20";
- 1 Projetor Datashow Sony VPL-ES7;
- 1 Sistema de áudio 2.1;
- 1 Lousa Eletrônica;
- 1 Sistema de Rêde.

### Caracterização do acervo da Biblioteca

#### **Biblioteca UNESPAR Campus de Curitiba I**

A Biblioteca do Campus de Curitiba I está localizada no 1º andar do seu prédio principal e atende as duas áreas de concentração ofertadas pela Escola: Música e Artes Visuais.

1) Acervo: O acervo conta com 21.390 títulos e 23.893 exemplares de livros. Concentra-se em duas áreas específicas: Música e Artes Visuais. Dentro dessas áreas, destacam-se subáreas como História da Música, Teoria Geral da Música, Composição e interpretação, Educação Musical e História da Arte. Possui títulos em seis línguas:

português, espanhol, inglês, alemão, italiano e francês. Além disso, possui um catálogo de 113 títulos de monografias e dissertações, 378 folhetos com 789 exemplares nas áreas de música e artes visuais, além de aproximadamente 45.000 partituras. Dispõe ainda de 1.350 CDs e DVDs, além de aproximadamente 1.100 LPs. Entre os títulos, destacam-se:

- *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*;
- *Riemann Musik Lexikon*;
- *Enciclopedia de la Musica*;
- *Boletín Latinoamericano de Musica*.

Através da biblioteca, o estudante também tem acesso ao acervo da *NAXOS Music Library* (70.000 CDs)

2) Periódicos: destaque para o JSTOR (*Journal Storage*) é um sistema online de arquivamento de periódicos acadêmicos sediado nos Estados Unidos, com assinatura para acesso desde o início de 2012. Além disso, toda a UNESPAR conta com acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.

3) Sistema de Automação: Sophia Web (software de busca e catalogação).

4) Demais facilidades: dispõe de 8 (oito) computadores conectados à Internet para uso dos estudantes.

## **Biblioteca UNESPAR Campus de Curitiba II**

O Campus de Curitiba II abriga duas bibliotecas, a Biblioteca Octacílio de Souza Braga (BOSB) localizada no bairro Cabral e a Biblioteca do Curso de Cinema e Vídeo (BCINE), localizada na Grande Curitiba.

1) Acervo: As duas bibliotecas são especializadas na área de Artes e apresentam um acervo constituído de livros, periódicos, textos de produção acadêmica, CDs, fitas VHSs, CD-ROMs e DVDs. A Biblioteca Octacílio de Souza Braga conta com 10.901 exemplares de 7.674 títulos, e a Biblioteca do Curso de Cinema, por sua vez, conta com 699 exemplares de 416 títulos. Em ambas, predominam os livros da área de Artes.

2) Periódicos: A Biblioteca do Campus de Curitiba II, por meio da Revista Científica da FAP (B1 no Qualis/CAPES), mantém permuta com 35 revistas da área de artes afins de outras IES públicas e privadas. A partir do número 10, a Revista Científica da FAP passa a oferecer dossiês temáticos, possibilitando assim, a disponibilização de resultados de forma alternativa às linhas de pesquisa. Além disso, a Revista Científica da FAP é indexada pelo LATINDEX (México), pelo Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina e pelo Sumários de Revistas Brasileiras. Está disponível nas versões impressa (ISSN 1679-4915) e on-line (ISSN 1980-5071). A Biblioteca do Campus de Curitiba II mantém convênio com todas as bibliotecas de instituições públicas estaduais e federais, forma pela qual os alunos podem solicitar empréstimos.

3) Sistema de Automação: Sophia Web (software de busca e catalogação)

4) Demais facilidades: dispõe de 8 (oito) computadores conectados à Internet para uso dos estudantes.

### Financiamentos

A UNESPAR recebe o apoio da Fundação Araucária, que financia programas acadêmicos através dos seguintes editais.

a) MINTER: dois programas de Mestrado Interinstitucional com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), visando capacitação do corpo docente da Instituição: um na área de música (2008) e outro em artes visuais (2010). Total de docentes qualificados: 22 (vinte e dois) mestres

b) Convênio n.º **384/2011/DINTER**: programa de Doutorado Interinstitucional com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), visando capacitação do corpo docente de música da Instituição. Iniciado em 2012, com previsão de 06 (seis) docentes qualificados até 2016.

c) PIBIC & PIBIT: O "Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação" destina-se a concessão de bolsas a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação das instituições de ensino superior do Paraná, para desenvolvimento de atividades vinculadas a iniciação científica e/ou tecnológica.

d) CAPACITAÇÃO DOCENTE - DOUTORADO: O "Programa de Apoio a Capacitação Docente das Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná – Doutorado" visa conceder apoio para realização de doutorado no país, em todas as áreas do conhecimento, visando promover a capacitação, qualificação e o aprimoramento dos docentes das instituições públicas de ensino superior do Paraná e contribuir para a consolidação de grupos de pesquisa existentes e para estímulo à cooperação acadêmica.

e) Organização de eventos: através de edital, a Embap viabiliza eventos artísticos e acadêmicos, como: Fórum de Pesquisa Científica em Arte (9 edições); Simpósio Acadêmico de Violão (8 edições); Simpósio Acadêmico de Flauta Doce (3 edições); Festival Penalva (4 edições), Mostra de Música Paranaense (3 edições); Encontro de Iniciação Científica (5 edições); Festival de Música Nova (1 edição).

Informações Adicionais [4000 caracteres]

**1) Secretaria da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa:**

A Secretaria da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa está no 2º andar do prédio principal do Campus de Curitiba I. Atualmente, a secretaria atende a pesquisa docente e discente do campus e gerencia os cursos *Lato Sensu* oferecidos pela instituição. A sala está equipada com computadores e arquivos modernos. Além disso, a atual secretária é funcionária exclusiva da coordenação de pós-graduação, que para suas funções conta com o auxílio de uma estagiária.

**2) Sala de aula exclusiva da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa:**

Sala de aula com capacidade para 40 (quarenta) lugares. Equipa a sala:

- 1 Datashow Sony;
- 1 Lousa Digital;
- 1 Aparelho de áudio;
- 1 Computador com monitor;
- 1 Piano meia calda;
- 1 Piano vertical.

**3) Videoteca com capacidade para 20 lugares:**

Sala de projeção de audiovisual com os seguintes apoios:

- 1 Computador com monitor;
- 1 Datashow Sony;
- 1 Aparelho de áudio;
- 1 Tela de Projeção.

**4) Auditório:**

O Auditório Bento Mossurunga, localizado na seda da Rua Francisco Torres, tem capacidade para 70 lugares e possui os seguintes suportes:

- 1 Mesa de som com ampliação;
- 1 Cravo;
- 2 Pianos meai cauda;
- 1 Datashow Sony;
- 1 Tela Eletrônica de Projeção;
- 1 Mesa de Luz Digital;
- 1 Iluminação cênica (refletores e dimmer).

**5) Publicações:**

A Revista Vórtex (ISSN 2317-9937 – Classificada no estrato B1 do Qualis CAPES) possui como editores-chefes os professores Dr. Felipe de Almeida Ribeiro e Dr. Fabio Scarduelli. É uma publicação semestral seriada do Campus de Curitiba I. O corpo editorial incentiva a submissão de pesquisas em música de caráter profundo e reflexivo, tanto em tópicos poéticos quanto científicos, e que apresentem grande valor cultural

para nossa sociedade. Para maximizar essas ideias, a revista é estritamente virtual e online visto o interesse em estreitar a distância encontrada tradicionalmente por meios impressos e de idioma único. Oferecemos assim, acesso gratuito aos artigos. Neste sentido, a revista encoraja submissões de trabalhos nas diversas subáreas musicais (em português, inglês ou espanhol). A revista publica artigos científicos originais, traduções, entrevistas, partituras além de uma seção multimídia (patches, áudio e vídeo). As submissões são realizadas por meio de chamada semestral, com publicações previstas duas vezes por ano. Para que o conteúdo da revista apresente ampla circulação em diversos sistemas de busca e catalogação, a Vórtex possui ISSN 2317-9937 e é hoje indexada em bases como: RILM, ProQuest, EBSCO e no Web of Science Core Collection (Emerging Sources Citation Index). [www.revistavortex.com](http://www.revistavortex.com)

REVISTA CIENTÍFICA/FAP (CAPES Qualis B1). Editor: Dr. Luiz Antonio Zahdi Salgado. Criada em 2006, a revista tem por objetivo publicar e divulgar artigos universitários na área de Artes, aí incluídas as subáreas de Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Musicoterapia e Teatro, nas suas mais variadas formas de análise disciplinar, fomentando assim o intercâmbio entre pesquisadores de diversas instituições universitárias do país. Indexada no sistema de dados Latindex (internacional) e no Sumários (nacional), a Revista Científica/FAP está disponível nas versões impressa (ISSN 1679-4915) e on-line (ISSN 1980-5071).

InCantare - Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia. A Revista *InCantare* é uma publicação anual do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia da Faculdade de Artes do Paraná. A revista foi criada no ano de 2010, intitulada NEPIM e no ano de 2012 foi renomeada para inCantare. Possui caráter interdisciplinar e dedica-se à publicação de artigos originais e inéditos de autores filiados a grupos de pesquisa, que tragam contribuições para o campo da Musicoterapia, da Música, da Educação, da Saúde e de áreas afins. Atualmente, a revista encontra-se indexada nas bases Sumários (nacional), Latindex (latino americano), e Copernicus (internacional). As contribuições enviadas pelos autores serão submetidas ao processo de revisão cega por pares de no mínimo dois relatores mais a revisão dos editores.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

## ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

### Regulamento do Curso de Mestrado em Música *Stricto Sensu* da UNESPAR/Campus I - Embap

#### CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

**Art. 1º** – O Curso de Mestrado em Música da Universidade Estadual do Paraná/Campus I - Embap tem por objetivo:

- I – A formação de pessoal altamente qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa, e extensão na área da música;
- II – Aprofundar as habilidades artístico-musicais e desenvolver técnicas de investigação.

#### CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

**Art. 2º** – O Curso de Mestrado em Música será administrado pelo(a):

- I – Colegiado do Mestrado;
- II – Coordenação do Mestrado;
- III – Secretaria.

#### Seção I DO COLEGIADO DO CURSO

**Art. 3º** – O Colegiado do Mestrado é o órgão encarregado da supervisão artística, didática e administrativa do Curso e deve ser constituído pelos seguintes membros:

- I – Coordenador do Curso como seu presidente;
- II – Docentes permanentes;
- III – Discentes regulares do Curso

§1º Os docentes permanentes devem manifestar formalmente seu interesse em participar do Colegiado mediante solicitação encaminhada ao Colegiado do Curso;

§2º A representação discente é equivalente a no máximo 30% (trinta por cento) do corpo docente permanente, ficando à critério do Colegiado do Curso estabelecer o *quórum* mínimo.

§3º É excluído do Colegiado o representante que deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas em qualquer intervalo de tempo ou a três reuniões alternadas no período de um ano sem justificativa formal apresentada e aprovada pelo Colegiado.

**Art. 4º** O Colegiado do Curso reúne-se ordinariamente a cada dois meses, mediante convocação de seu Coordenador e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador ou por requerimento da maioria de seus membros.

§ 1º As votações são por maioria simples, observando o *quórum* correspondente;

§ 2º Das decisões do Colegiado cabe recurso em primeira instância ao Conselho de Centro de Área.

**Art. 5º** – Compete ao Colegiado do Mestrado:

- I – Eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador do Mestrado;
- II – Deliberar sobre os trabalhos de coordenação artística, didática e de supervisão administrativa do Curso;
- III – Apreciar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do Curso;
- IV – Propor a criação, modificação ou extinção de disciplinas que compõem o Curso;
- V – Sugerir ao Conselho de Centro de Área, medidas úteis ao desenvolvimento do Curso;
- VI – Apreciar e aprovar os pedidos de matrícula e cancelamento de inscrição em disciplinas;
- VII – Avaliar e homologar o aproveitamento de estudos, a equivalência de créditos e a dispensa de disciplinas;
- VIII – Propor e zelar pela integração da Pós-Graduação com o ensino da Graduação;
- IX – Aprovar a relação de professores orientadores e coorientadores e suas modificações, observando a titulação exigida e os demais requisitos constantes nos regulamentos da Universidade;
- X – Homologar projetos de pesquisa, qualificação ou dissertação;
- XI – Aprovar a banca examinadora perante a qual o discente presta exame de qualificação e defesa;
- XII – Apreciar e propor convênios e termos de cooperação com entidades públicas ou privadas de interesse do Curso;
- XIII – Elaborar normas internas e delas dar publicidade a todos os discentes e docentes do Curso;
- XIV – Recomendar aos órgãos representativos das várias instâncias da UNESPAR a indicação ou substituição de docentes nos conselhos e comissões;
- XV – Definir e tornar públicas as prioridades para aplicação de recursos concedidos do Curso;
- XVI – Deliberar sobre credenciamento e descredenciamento de docentes;
- XVII – Analisar o desempenho acadêmico dos discentes e, se necessário, determinar seu desligamento do Curso;
- XVIII – Decidir nos casos de pedido de declinação de orientação e substituição de orientador;
- XIX – Traçar metas de desempenho acadêmico de docentes e discentes;
- XX – Aprovar as comissões propostas pela Coordenação do Curso;
- XXI – Definir as atribuições da Secretaria do Curso;
- XXII – Constituir Comissão de Bolsas;
- XXIII – Estabelecer ou redefinir as Linhas de Pesquisa do Curso e Área de Concentração do Curso;
- XXIV – Apreciar e aprovar os relatórios anuais das atividades do Curso;
- XXV – Deliberar sobre o Calendário Acadêmico do Curso.

## **Seção II**

### **DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

**Art. 6º** – O mandato do Coordenador e Vice-Coordenador do Mestrado será de 2 (dois) anos, permitindo-se 1 (uma) recondução consecutiva.

§ 1º – O mandato do representante discente será de 1 (um) ano, cabendo uma recondução consecutiva;

§ 2º – Não será permitido o acúmulo do cargo de Coordenador de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com outros cargos de direção ou coordenação.



**Art. 7º** – São atribuições do Coordenador:

- I – Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- II – Encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação toda e qualquer modificação ocorrida no Curso;
- III – Exercer a direção administrativa do Curso;
- IV – Dar cumprimento às decisões do Colegiado do Mestrado, das políticas institucionais de Pós-Graduação e dos órgãos superiores da Universidade;
- V – Elaborar e remeter à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o relatório anual das atividades do Curso e/ou relatório CAPES, de acordo com as instruções da Universidade;
- VI – Zelar pelos interesses do Curso junto aos órgãos superiores e setoriais e empenhar-se na obtenção de recursos financeiros para o funcionamento do Mestrado;
- VII – Organizar o calendário e informar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a oferta das disciplinas necessárias para o funcionamento do Mestrado;
- VIII – Elaborar a lista dos professores orientadores, ouvido o Colegiado do Curso;
- IX – Solicitar e distribuir bolsas de estudo, ouvida a Comissão de Bolsa;
- X – Propor a criação de comissões para Curso;
- XI – Elaborar e encaminhar proposta orçamentária anual para aprovação do Conselho competente;
- XII – Manter contatos e entendimentos com organizações nacionais e internacionais interessadas em colaborar com o desenvolvimento do Curso de Pós-Graduação;
- XIII – Exercer outras funções especificadas pelo Colegiado do Curso.

**Parágrafo Único** – O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador interinamente sempre que se faça necessário e, em caso de vacância, até o final do mandato.

### **Seção III DA SECRETARIA DO CURSO**

**Art. 8º** – A Secretaria do Curso terá por competência:

- I – Manter em dia os assentamentos do pessoal docente, discente e administrativo;
- II – Informar e processar os requerimentos de estudantes matriculados e candidatos ao Curso;
- III – Protocolar requerimento de docentes e discentes;
- IV – Efetuar inscrição dos candidatos à seleção e matrícula para o Curso;
- V – Distribuir e arquivar documentos relativos às atividades didáticas e administrativas;
- VI – Secretariar as reuniões do Colegiado do Curso, mantendo registro das discussões, decisões e pareceres;
- VII – Assessorar o Coordenador e o Colegiado em suas tarefas administrativas relacionadas ao Curso.

### **CAPÍTULO III DA ESTRUTURA DIDÁTICA**

**Art. 9º** – O Curso de Mestrado funcionará em regime semestral, em período integral, incluindo aulas, atividades de pesquisa, atividades artísticas e estudos independentes, totalizando 4 (quatro) semestres.

**Parágrafo Único** – O Curso está estruturado da seguinte forma:

I – Área de Concentração: Música

II – Duas linhas de Pesquisa:

a) – Linha 1: Processos Criativos e Interpretativos em Música

b) – Linha 2: Música, Cultura e Sociedade

**Art. 10** – O Curso obedecerá ao regime de créditos, sendo 1 (um) crédito o equivalente a 15 (quinze) horas aula.

**Art. 11** – Alunos vinculados a qualquer uma das Linhas de Pesquisa estarão submetidos ao mesmo regime, dividido entre disciplinas obrigatórias, eletivas e estágio docente. Assim, para que lhe seja conferido o título de mestre, o estudante deverá:

I – Cumprir no mínimo de 39 (trinta e nove) créditos, assim divididos:

a) Disciplinas Obrigatórias: 18 (dezoito) créditos

b) Disciplinas Eletivas: 9 (nove) créditos

c) Três créditos poderão ser computados na categoria Disciplinas Eletivas, em caso de comprovação de Produção Qualificada, parametrizada pelo documento de Área Capes.

d) Elaboração e defesa de Dissertação: 12 (doze) créditos.

II – Ser aprovado no Exame de Qualificação a ser realizado em até 16 (dezesesseis) meses contados a partir de seu ingresso. Para isso, deverá ter cumprido 15 (quinze) créditos, sendo no mínimo 12 (doze) de obrigatórias e 3 (três) de eletivas.

III – Receber a aprovação da Banca Examinadora na Defesa e a homologação da Dissertação de Mestrado nas instâncias superiores da UNESPAR.

§ 1º – A Defesa deverá ser realizada em até 24 meses contados a partir de seu ingresso.

§ 2º – Além da Dissertação, os discentes da Linha Pesquisa “Processos Criativos e Interpretativos em Música” cujo objeto de pesquisa esteja relacionado às práticas interpretativas ou composição deverão apresentar no Exame de Qualificação e Banca de Defesa, os resultados parciais e finais, respectivamente, de seu trabalho artístico.

**Art. 12** – O Estágio Docente não somará créditos como disciplina, mas computará no total de créditos cumpridos pelo Discente.

**Parágrafo Único** - Além de constar no seu histórico, o aluno receberá declaração que ateste a experiência didática.

**Art. 13** – A critério do Colegiado do Curso, podem ser aceitos créditos obtidos em outros cursos de Mestrado recomendados pelo MEC/CAPES, desde que:

I – O Curso tenha recebido na avaliação da CAPES conceito igual ou superior a 3 (três);

II – A disciplina seja compatível com o projeto de pesquisa do discente;

III – O total de créditos não ultrapasse 50% (cinquenta por cento) dos créditos necessários em disciplinas;

IV – As disciplinas tenham sido cursadas no máximo, até cinco anos antes da solicitação de equivalência ou aproveitamento pela UNESPAR;

V – O discente tenha obtido conceito mínimo B;

**Parágrafo Único** – Os créditos obtidos em outros cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em virtude de convênios específicos com o Curso, podem ser aproveitados em sua totalidade.

**Seção I**  
**Do Estágio Docente**

**Art. 14** – O estágio docente constitui atividade do Curso, tendo caráter obrigatório para os discentes que obtiverem bolsa, e caráter optativo para os demais.

**CAPÍTULO IV**  
**DO CORPO DOCENTE**

**Seção I**  
**Da Constituição**

**Art. 15** – O corpo docente do Curso de Mestrado é constituído por professores com titulação acadêmica de Doutor.

**Art. 16** – Para atuar nas atividades do Curso, o docente deve estar devidamente credenciado.

**Paragrafo Único** – Em caráter excepcional, podem atuar no Curso, docentes não credenciados que sejam convidados para ministrar seminários, aulas e palestras desde que aprovado pelo Colegiado do Curso.

**Art. 17** – O docente credenciado junto ao Curso é classificado nas seguintes categorias:

- I – Docente Permanente;
- II – Docente Visitante;
- III – Docente Colaborador.

**Art. 18** – O docente Permanente deve atender aos seguintes requisitos:

- I – Desenvolver atividades de ensino em cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- II – Participar de projetos de pesquisa do Curso;
- III – Orientar discentes do Curso, sendo devidamente credenciado como orientador pela instância competente;
- IV – Ter vínculo funcional com a instituição ou, em caráter excepcional, enquadrar-se em uma das seguintes condições especiais:
  - a) Receber bolsa de fixação de docente ou pesquisador de agências federais ou estaduais de fomento;
  - b) Ter firmando com a instituição, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, termo de compromisso de participação como docente do Curso;
  - c) Ter sido cedido por convênio formal para atuar como docente do Curso;
  - d) Manter Regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE).

**Art. 19** – O docente Visitante é aquele que mantém vínculo funcional com outras instituições e que seja liberado das atividades correspondentes a tal vínculo, para colaborar em regime de dedicação integral em projetos de pesquisa e/ou atividades de ensino no Curso, permitindo-se que atue como orientador.

**Paragrafo Único** – Enquadra-se como Visitante o docente que atende ao estabelecido neste regulamento e tenha sua atuação no Curso viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, por essa instituição ou agência de fomento.

**Art. 20** – O docente Colaborador é aquele membro do corpo docente do Curso que não atende a todos os requisitos dos Artigos 18 e 19, mas participa de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou de orientação de estudantes, independentemente do fato de possuir vínculo com a instituição.

**Art. 21** – São atribuições dos docentes credenciados:

- I – Encaminhar à Secretaria do Curso os planos de ensino até o início do período letivo;
- II – Encaminhar à Secretaria do Curso o(s) diário(s) de classe, devidamente preenchido(s) nos prazos fixados pelo Colegiado do Curso;
- III – Propor disciplinas que julgar necessárias à formação dos discentes;

## **Seção II Do Credenciamento Docente**

**Art. 22** – O docente interessado no credenciamento junto ao Curso deve encaminhar solicitação ao Coordenador do Curso indicando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar.

**Art. 23** – Do candidato docente ao credenciamento é exigido:

- I – Título de Doutor;
- II – Manter Currículo Lattes atualizado;
- III – Participar ativamente de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq;
- IV – Firmar termo no qual se compromete a prestar informações para o preenchimento de relatórios;
- V – Atender os índices de produção estabelecidos pelo Curso;

**Art. 24** – O credenciamento do docente é realizado pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Conselho de Centro de Área.

## **Seção III Da Permanência do Docente**

**Art. 25** – A permanência do docente deve ser analisada e aprovada pelo Colegiado do Curso a cada três anos que coincidam com a avaliação do MEC/CAPES, devendo ser observados os seguintes critérios mínimos:

- I – Manter Currículo Lattes atualizado;
- II – Manter registro atualizado em Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq;
- III – Atender os índices de produção e/ou critérios estabelecidos pelo Curso;
- IV – Ter concluído orientações de dissertação;
- V – Ter lecionado na Graduação e, no mínimo duas vezes, nas disciplinas do Curso de Mestrado, excetuando-se as disciplinas de Estudos Orientados.
- VI – Orientar em Programa de Iniciação Científica (PIC) e/ou Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação;

**Parágrafo Único** – O docente pode encaminhar ao Colegiado do Curso, quando for o caso, documento justificando o não alcance de um ou mais critérios estabelecidos, que será analisado pelo Colegiado.

#### **Seção IV**

##### **Do Descredenciamento do Docente**

**Art. 26** – O descredenciamento do docente pode ocorrer mediante solicitação própria ou quando não atingir os critérios de permanência descritos neste regulamento.

**Art. 27** – Na ocorrência do descredenciamento do docente, o Colegiado do Curso pode permitir que as orientações em andamento sejam concluídas ou, caso necessário, designar novos orientadores.

#### **CAPÍTULO V**

##### **DO PROCESSO DE SELEÇÃO, MATRÍCULA, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS DISCENTES**

#### **Seção I**

##### **Do Processo de Seleção**

**Art. 28** – O candidato passará por processo seletivo normatizado em edital do Curso.

**Art. 29** – O número de vagas será estabelecido em edital próprio, de acordo com a disponibilidade dos orientadores.

**Art. 30** – Para a inscrição ao processo seletivo, o candidato deverá apresentar à Secretaria do Curso documentação a ser estabelecida em edital específico.

**Art. 31** – A critério do professor responsável, podem ser selecionados discentes especiais para matrícula em disciplinas sem direito à obtenção do grau de Mestre, desde que devidamente homologada pelo Colegiado.

**Parágrafo Único** – O discente especial fica sujeito, no que couber, às normas da UNESPAR e do Curso, fazendo jus a certificado de aprovação em disciplina expedido pelo órgão competente.

#### **Seção II**

##### **Da Matrícula e da Inscrição nas Disciplinas**

**Art. 32** – O discente aprovado no teste de seleção deverá proceder a matrícula nas disciplinas ofertadas no semestre.

**Art. 33** – A matrícula deverá ser ratificada no início de cada período letivo semestral.

**Art. 34** – O abandono por 2 (dois) semestres consecutivos acarretará no desligamento definitivo do aluno, respeitando o Calendário Acadêmico.

**Art. 35** – O discente pode solicitar cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas mediante concordância do orientador e em acordo com o Calendário Acadêmico.

**Parágrafo Único** – Cabe ao Colegiado do Curso acatar ou não o pedido de cancelamento de inscrição em disciplinas.

**Art. 36** – O discente pode requerer trancamento de matrícula devidamente justificado, ouvido o orientador e aprovado pelo Colegiado.

§ 1º – Ao discente cabe o direito de requerer o trancamento de matrícula somente após ter concluído 40% (quarenta por cento) dos créditos em disciplinas necessários para a integralização do curso;

§ 2º – O trancamento de matrícula não suspende a contagem de tempo para efeitos do prazo máximo para a titulação;

§ 3º – O período de trancamento não pode exceder 180 (cento e oitenta) dias.

### **Seção III Da Orientação**

**Art. 37** – O aluno deverá ser supervisionado por um orientador com o título de Doutor vinculado à Linha de Pesquisa a qual esteja inscrito.

**Art. 38** – Cabe ao Orientador:

I – Emitir parecer sobre cancelamento de disciplina e trancamento de matrícula de seu orientando, obedecido o regulamento e o Calendário Acadêmico;

II – Indicar ao Colegiado, quando for o caso, coorientador para acompanhamento do projeto de seu orientando;

III – Encaminhar sugestões de nomes para composição das bancas examinadoras;

IV – Presidir banca de qualificação e Defesa da Dissertação;

V – Após a defesa, autorizar o encaminhamento da versão final da dissertação à Coordenação do Curso.

**Art. 39** – Havendo necessidade, o discente poderá requerer o auxílio de um coorientador, ouvidos o orientador e o Colegiado do Curso.

**Art. 40** – Cabe ao Coorientador:

I – Colaborar no desenvolvimento de partes específicas do projeto de pesquisa, a critério do orientador;

II – Assumir a orientação por tempo determinado quando da ausência justificada do orientador;

III – Assumir a orientação quando indicado pelo Colegiado do Curso.

**Art. 41** – O discente pode, em situações especiais, solicitar por escrito ao Colegiado do Curso, a mudança do professor orientador e/ou Linha de Pesquisa, justificando as razões que o levaram a tal decisão.

### **Seção IV Da Avaliação e Prazos**

**Art. 42** – A avaliação das disciplinas expressa os níveis de desempenho do discente, de acordo com os seguintes conceitos:

A – Excelente, com direito a crédito	Notas 9,0 a 10,0
B – Bom, com direito a crédito	Notas 8,0 a 8,9
C – Regular, com direito a crédito	Notas 7,0 a 7,9

D – Insuficiente, sem direito a crédito                      Notas Zero a 6,9

§1º – O discente que obtiver o conceito ‘D’ em qualquer disciplina pode repeti-la uma única vez.

§2º – O bolsista reprovado em uma disciplina, ou com 2 (dois) conceitos “C” num mesmo semestre letivo, terá o benefício suspenso.

**Art. 43** – O discente é desligado do Curso na ocorrência de uma das seguintes condições:

I – Por iniciativa própria;

II – Obter mais de um conceito ‘D’ nas disciplinas cursadas;

III – Deixar de cumprir o prazo de Defesa estipulado pelo Curso;

IV – Deixar de comprovar proficiência em língua estrangeira, nas condições estabelecidas no regulamento do Curso;

V – Ultrapassar os prazos de integralização determinados pelo Regulamento;

VI – Deixar de ratificar matrícula nos prazos estipulados, caracterizando sua desistência;

§1º – A decisão do desligamento deve ser comunicada formalmente ao discente e ao orientador através de correspondência datada e assinada pelo Coordenador do Curso;

**Art. 44** – A frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento).

**Art. 45** – O prazo de duração do Curso de Mestrado é de 24 (vinte e quatro) meses, incluídas a elaboração e defesa da Dissertação;

**Parágrafo Único** - Prorrogação deste prazo pode ser solicitada pelo discente, com anuência do orientador, mediante justificativa devidamente fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Curso.

## **CAPÍTULO VI DA QUALIFICAÇÃO, DA DEFESA E DA TITULAÇÃO**

### **Seção I Da Qualificação**

**Art. 46** – O Exame de Qualificação para o Mestrado terá sua abrangência proposta e aprovada pelo Colegiado de Curso, respeitando-se a especificidade de cada Linha de Pesquisa, devendo realizar-se até o 16º (décimo - sexto) mês do curso, contados a partir de seu ingresso.

§ 1º – Poderá ser solicitado ao Colegiado prorrogação deste prazo, devidamente justificado pelo discente, ouvido seu orientador, e que não ultrapasse o 19º (décimo - nono) mês do curso.

§ 2º – Em caso de reprovação, o aluno poderá submeter-se a um novo exame no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

**Art. 47** – Para estar habilitado para a Qualificação, o aluno deverá ter cumprido um mínimo de 15 (quinze) créditos.

**Art. 48** – A Qualificação será conduzida por banca composta por 3 (três) Doutores, e seu resultado, registrado em Ata, deverá ser formalizado pelo conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 1º – Caberá ao orientador presidir a banca;

§ 2º – Deve constar na banca examinadora de Qualificação 1 (um) suplente.

§ 3º – O resultado da Qualificação deverá ser homologado pelo Colegiado do Curso.

## **Seção II Da Defesa**

**Art. 49** – A defesa pública de Dissertação, seguida de arguição, será conduzida perante banca composta por 3 (três) Doutores, sendo pelo menos 1 (um) externo ao Curso.

§ 1º – Caberá ao orientador presidir a banca;

§ 2º – Devem constar na banca examinadora 2 (dois) suplentes, sendo um interno e outro externo.

**Art. 50** – O resultado da defesa pública deverá ser registrado em Ata, quando será dado conhecimento pelo Presidente da Banca, na forma de conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

**Parágrafo Único** – O resultado da Defesa deverá ser homologado pelo Colegiado do Curso.

**Art. 51** – Aprovada a dissertação, o aluno terá 90 (noventa) dias para entregar na Secretaria do Curso, a versão definitiva, a contar da data da defesa.

I – O orientador será responsável pela supervisão das correções sugeridas pela banca;

II – Concluídas as correções, o aluno deverá entregar 2 (duas) cópias impressas e cópia digital para a Secretaria do Curso;

**Art. 52** – É vedada a apresentação de exemplares da dissertação produzida em língua estrangeira.

## **Seção III Da Titulação**

**Art. 53** – Receberão o título de Mestre em Música aqueles que cumprirem com as exigências descritas no Artigo 13 deste regulamento e comprovarem proficiência em língua estrangeira, cabendo ao Colegiado do Curso homologar a titulação.

## **CAPÍTULO VII DA CONCESSÃO DE BOLSAS**

**Art. 54** – Para concessão de bolsas de estudo a discentes do Curso é exigido o cumprimento dos requisitos das agências financiadoras e da Comissão de Bolsas do Curso.

**Parágrafo Único** – A distribuição de bolsas pela Comissão de Bolsas deve ser homologada pelo Colegiado do Curso.

**Art. 55** – A reprovação em qualquer disciplina por conceito ou frequência insuficiente, determina o cancelamento da bolsa de estudos.

**Art. 56** – O envolvimento em atividades remuneradas pelo discente bolsista deve observar as exigências das agências financiadoras e demais dispositivos da Universidade.



## **CAPÍTULO VIII DA SUFICIÊNCIA EM LINGUA**

**Art. 57** – O discente deverá apresentar obrigatoriamente certificado de proficiência em língua estrangeira, definido em edital específico.

## **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 58** – Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente Regulamento serão solucionados pelo Colegiado do Curso.

**Art. 59** – Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Campus da UNESPAR / Campus I - Embap.